

EJE
AMAPÁ **20** ANOS







ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO AMAPÁ - 20 ANOS

ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO AMAPÁ - 20 ANOS

ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO AMAPÁ - 20 ANOS



Escola Judiciária Eleitoral do Amapá



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO AMAPÁ

PRESIDENTE DO TRE-AP

Des. João Guilherme Lages Mendes

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR ELEITORAL DO TRE-AP

Des. Carmo Antônio de Souza

DIRETOR GERAL DO TRE-AP

Francisco Valentim Maia

DIRETOR DA EJE-AP

Juiz de Direito Paulo César do vale Madeira

VICE-DIRETORA DA EJE-AP

Juíza substituta Ariadne de Almeida Alencar Costa

COORDENADOR DA EJE-AP

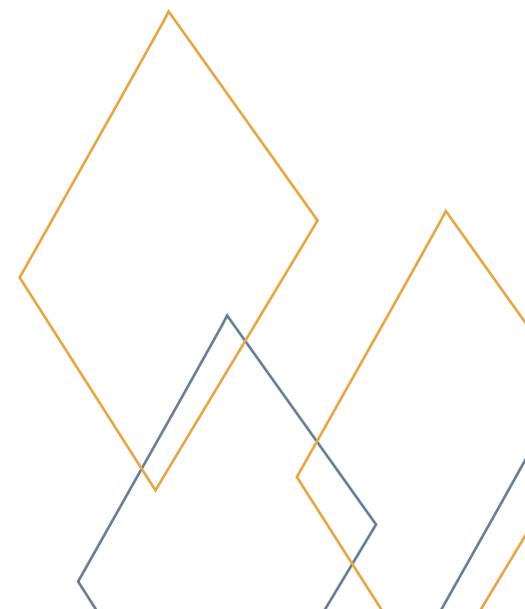
Rinaldo Soares de Farias

CHEFE DE SEÇÃO DE CAPACITAÇÃO

Michela do Socorro da Trindade Luz

CHEFE DE SEÇÃO DE PROJETOS

Zelina da Costa Pereira



PREFÁCIO

É com imensa alegria e orgulho que apresentamos este livro comemorativo, que celebra duas décadas de conhecimento, aprendizado e excelência na Escola Judiciária Eleitoral do Amapá-EJE/AP. Ao folhear estas páginas, mergulharemos em uma história marcada por ensinamentos valiosos, formação de mentes brilhantes e o aprimoramento contínuo da busca pela justiça.

No início dos anos 2000 vislumbrou-se a criação de uma unidade que hospedasse atribuição de formação e aprimoramento dos magistrados, servidores e demais atores envolvidos na Justiça Eleitoral. Neste intuito, a Justiça Eleitoral Brasileira, sob a inspiração do Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, na época Corregedor-Geral Eleitoral, criou por meio da Resolução TSE nº 21.185, de 13 de agosto de 2002, a Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral.

Em 28 de agosto de 2003, por meio da Resolução TRE-AP nº 2018/2003, foi criada a Escola Judiciária Eleitoral do Amapá. Ainda nesta Resolução, foi instituído o nome do “Juiz Francisco de Oliveira” para denominar a Escola Judiciária Eleitoral do Amapá.

Nesta trajetória, a EJE/AP acolheu uma série de atribuições como: formação de magistrados e magistradas e membros do Ministério Público Eleitoral; formação específica para juízes e juízas promotores e promotoras eleitorais, a fim de atualizá-los

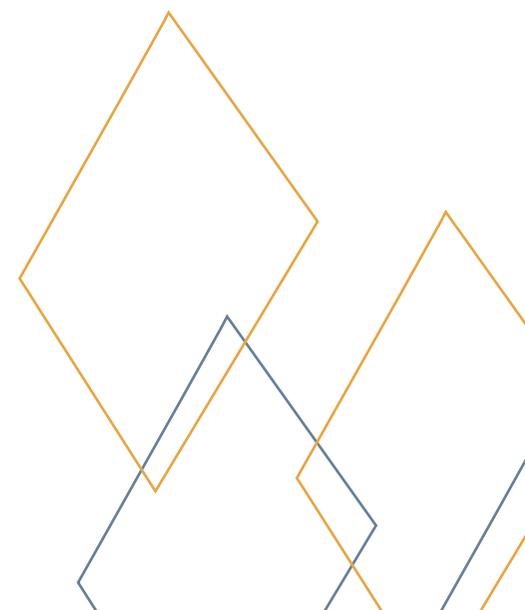
sobre a legislação eleitoral, jurisprudência recente e melhores práticas na condução de processos e julgamentos; capacitação de servidores e colaboradores com a promoção de cursos, palestras, seminários, ciclo de estudos para desenvolver as habilidades e competências gerenciais, organizacionais e específicas nas áreas administrativas e jurídicas relacionadas ao processo eleitoral; educação para eleitores e eleitoras e cidadãos e cidadãs buscando conscientizar os eleitores e as eleitoras sobre a importância do voto, os direitos políticos e o papel do eleitor e da eleitora na democracia; desenvolveu o programa eleitor do futuro em todo o Estado estimulando as crianças a reflexão sobre os princípios democráticos e éticos; estabeleceu parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos para promover intercâmbios de conhecimentos, promover eventos conjuntos e enriquecer o ambiente acadêmico.

Em suma, a Escola Judiciária Eleitoral do Amapá desempenha um papel crucial na formação de seus profissionais visando a conscientização da importância da democracia e do funcionamento adequado do sistema eleitoral. Por meio de suas atividades, a EJE/AP contribui para a eficiência, transparência e legitimidade das eleições e do processo democrático como um todo.

Os desafios enfrentados ao longo dessas duas décadas foram muitos, mas cada obstáculo se tornou uma oportunidade de crescimento coletivo. Cada professor e professora,

magistrado e magistrada, servidor e servidora, aluno e aluna e colaborador e colaboradora contribuiu para moldar a identidade única da Escola Judiciária do Amapá fortalecendo seus valores de integridade, ética e equidade.

Este livro é mais do que um simples registro histórico; é uma celebração da dedicação incansável de todos aqueles que passaram por esta escola e contribuíram para o aprimoramento do sistema judiciário amapaense.



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Justiça Eleitoral do Amapá tem orgulho de celebrar duas décadas de existência da Escola Judiciária Eleitoral do Amapá por meio dos registros de suas ações neste livro denominado “20 Anos da EJE/AP”.

A Escola Judiciária Eleitoral do Amapá tem sido uma pedra angular no fortalecimento da democracia, oferecendo conhecimento, direcionamento e expertise a todos e todas envolvidos e envolvidas no processo eleitoral.

Ao longo desses 20 anos, esta Instituição tem desempenhado um papel vital na construção de eleições justas, transparentes e representativas, moldando a compreensão e a aplicação das leis eleitorais.

No transcorrer deste livro percorreremos a história da Escola Judiciária Eleitoral do Amapá desde sua fundação, seus e suas representantes, destacando os marcos significativos, os desafios superados e as conquistas alcançadas ao longo de duas décadas de atuação. A Escola Judiciária Eleitoral do Amapá oportunizou durante estas duas décadas espaços férteis para reflexões e discussões que contribuíram para a formação de magistrados e magistradas, servidores e servidoras, advogados e advogadas, contadores e contadoras, acadêmicos e acadêmicas, membros de partidos, jovens e adolescentes e to-

dos aqueles e todas aquelas envolvidos e envolvidas no processo de votação e democracia.

Neste livro estão elencados várias ações e projetos realizados pela EJE/AP durante esse período de atuação que demonstram a pluralidade de competência que esta Escola possui. Além das ações de capacitação que é um segmento forte dentro da escola, as ações de cidadania têm sido bastante pontuadas junto ao público infanto-juvenil e grupos minorizados.

Este livro é uma celebração do poder do conhecimento e do compromisso com um processo eleitoral democrático, justo e transparente, e presta homenagem a todas as pessoas que contribuíram para o seu sucesso.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

Rinaldo Soares de Farias - Coordenador da EJE-AP
Zelina da Costa Pereira - Chefe de Seção de Projetos

ASSESSORIA TÉCNICA

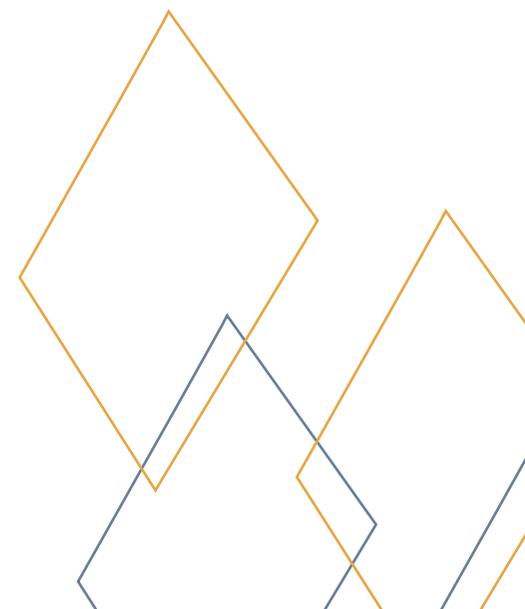
Rinaldo Soares de Farias - Coordenador da EJE-AP
Eunice Beatriz Silva da Silva - Secretária Executiva
Alan Patrick Cordeiro Pena - Estagiário

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

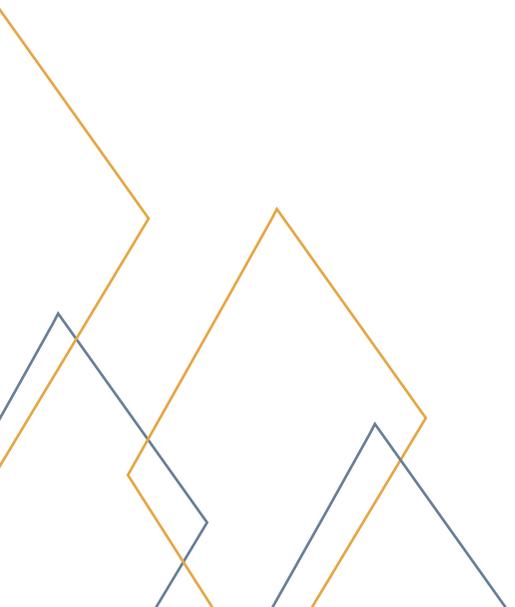
Eunice Beatriz Silva da Silva - Secretária Executiva
Denne Santos da Conceição - Estagiário

FOTOGRAFIAS

Manoel Raimundo Brito da Fonseca - Analista Judiciário do TRE-AP
Eunice Beatriz Silva da Silva - Secretária executiva
Alan Patrick Cordeiro Pena - Estagiário
Arquivos TRE/AP



SUMÁRIO





HISTÓRIA DA EJE-AP

14



PROJETOS E PROGRAMAS

20



EJE NAS REDES

94



SALA DE ESTUDOS

98



CENTRO DE MEMÓRIA

104



EAD

124

A tropical landscape at sunset. The foreground is dominated by the dark silhouette of a boat's upper deck and railings. Behind it, a dense forest of palm trees is silhouetted against a sky with soft, horizontal clouds in shades of orange, pink, and grey. The overall mood is serene and atmospheric.

HISTÓRIA DA EJE/AP



HISTÓRIA DA EJE DO AMAPÁ

A Escola Judiciária Eleitoral do Amapá-EJE/AP do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá foi estabelecida no dia 28 de agosto de 2023, através da Resolução TRE/AP nº 218/2003. Essa resolução foi aprovada de forma unânime durante a 15ª Sessão Administrativa Extraordinária da Corte Eleitoral. Seu objetivo principal é capacitar, aprimorar e treinar magistrados e magistradas, servidores e servidoras da Justiça Eleitoral do Estado do Amapá.

Durante a mesma Sessão, foram designados os seguintes cargos: o Desembargador Honildo Amaral de Mello Castro como Diretor da Escola Judiciária; o Dr. Paulo Alberto dos Santos como Vice-Diretor; o Juiz de Direito Rui Guilherme Vasconcellos Souza Filho como Coordenador; e a servidora Maria Eliane de Souza Oliveira, que naquela época era Coordenadora de Recursos Humanos, para exercer a função de Secretária.

A criação da EJE/AP levou em consideração a relevância da formação inicial e contínua de magistrados e magistradas, membros do Ministério Público Eleitoral e servidores e servidoras da Justiça Eleitoral. Essa formação tem como foco aprimorar a aplicação do Direito Eleitoral e garantir a excelência e qualidade total no atendimento à comunidade em geral.



Processo Administrativo n.º 144/2003 - Classe IV

RESOLUÇÃO N.º 218/2003

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ, APROVA SUA ORGANIZAÇÃO E SEU FUNCIONAMENTO.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ, no uso das atribuições que lhes são conferidas;

CONSIDERANDO a importância da formação inicial e continuada de Magistrados, Membros do Ministério Público Eleitoral e servidores da Justiça Eleitoral, voltada para a melhor aplicação do Direito Eleitoral;

CONSIDERANDO a necessidade da excelência e qualidade total no atendimento à comunidade em geral, resolve:

Art. 1º. Criar a **ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL – EJE**, com o objetivo e finalidade de capacitar, aperfeiçoar e treinar Magistrados e servidores da Justiça Eleitoral do Estado do Amapá;

Art. 2º. A Direção da Escola Judiciária Eleitoral será composta por:

I - um Diretor;

II - um Vice-Diretor;

III - um Secretário; e,

IV - Comissões Especiais.

§ 1º. O Diretor da Escola Judiciária Eleitoral será o Corregedor Regional Eleitoral do Amapá e o Vice-Diretor será escolhido dentre os Juizes Membros Titulares do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, indicado pelo Presidente e aprovado pelo Tribunal.

§ 2º. As Comissões Especiais, Científicas serão presididas pelo Vice-Presidente e a Sócio-Cultural composta de servidores efetivos ou requisitados designados pelo Diretor da EJE.

Art. 3º. A função de Secretário da Escola Judiciária Eleitoral será exercida pelo titular da Coordenadoria de Recursos Humanos do TRE, nas próprias instalações do Tribunal.

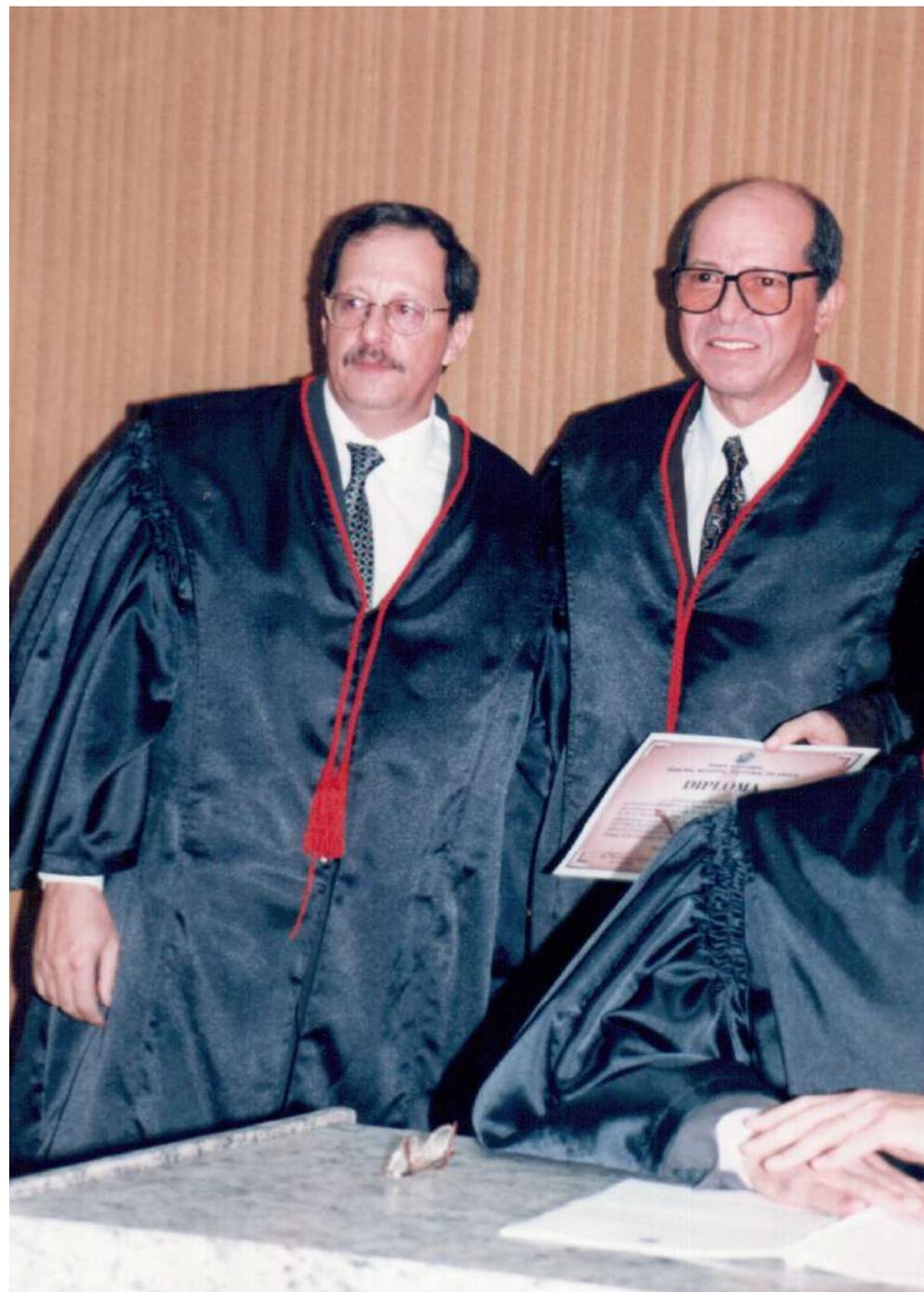
Art. 4º. Além do Secretário, a Escola Judiciária Eleitoral contará, em sua Secretaria, com dois servidores em exercício no Tribunal Regional Eleitoral.

Assinaturas e rubricas dos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, incluindo a referência à Resolução n.º 218/2003.

Em 20 de março de 2012, ocorreram alterações significativas por meio da Resolução TRE/AP nº 403, que afetaram os artigos 2º, 3º, 4º e 6º da Resolução TRE/AP nº 218/2012. Essas modificações foram implementadas visando aprimorar o funcionamento da instituição.

No mesmo ano, foi estabelecido o Regulamento da Secretaria do TRE/AP por meio da Resolução TRE/AP nº 406, de 16 de maio de 2012. Esse regulamento definiu a estrutura organizacional da Escola Judiciária Eleitoral-EJE/AP, conforme descrito no artigo 2º desse documento. A partir desse momento, a EJE/AP passou a ser composta por três unidades: a Coordenadoria (CEJE), a Seção de Capacitação (SCAP) e a Seção de Projetos (SPRO). Essa nova estruturação teve como objetivo fortalecer e aprimorar as atividades da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá.

No dia 18 de julho de 2023, foi aprovada, por unanimidade pelo Pleno do TRE-AP, a criação da vice-diretoria da EJE/AP, sendo designada para ocupar o cargo a juíza Ariadne Alencar, da Classe dos Advogados. A proposição foi feita pelo presidente do Tribunal, desembargador João Lages, em cumprimento à Resolução CNJ nº 255/2018, que institui a Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário.



DIRETORES DA ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO AMAPÁ

1

DES. HONILDO AMARAL
DE MELLO CASTRO
2003



3

DES. LUIZ CARLOS
GOMES DOS SANTOS
2007



5

DES. RAIMUNDO
NONATO FONSECA
VALES
2011



7

JUIZ RUI GUILHERME DE
VASCONCELLOS SOUZA
FILHO
2012



2

DES. CARMO ANTÔNIO
DE SOUZA
2005



4

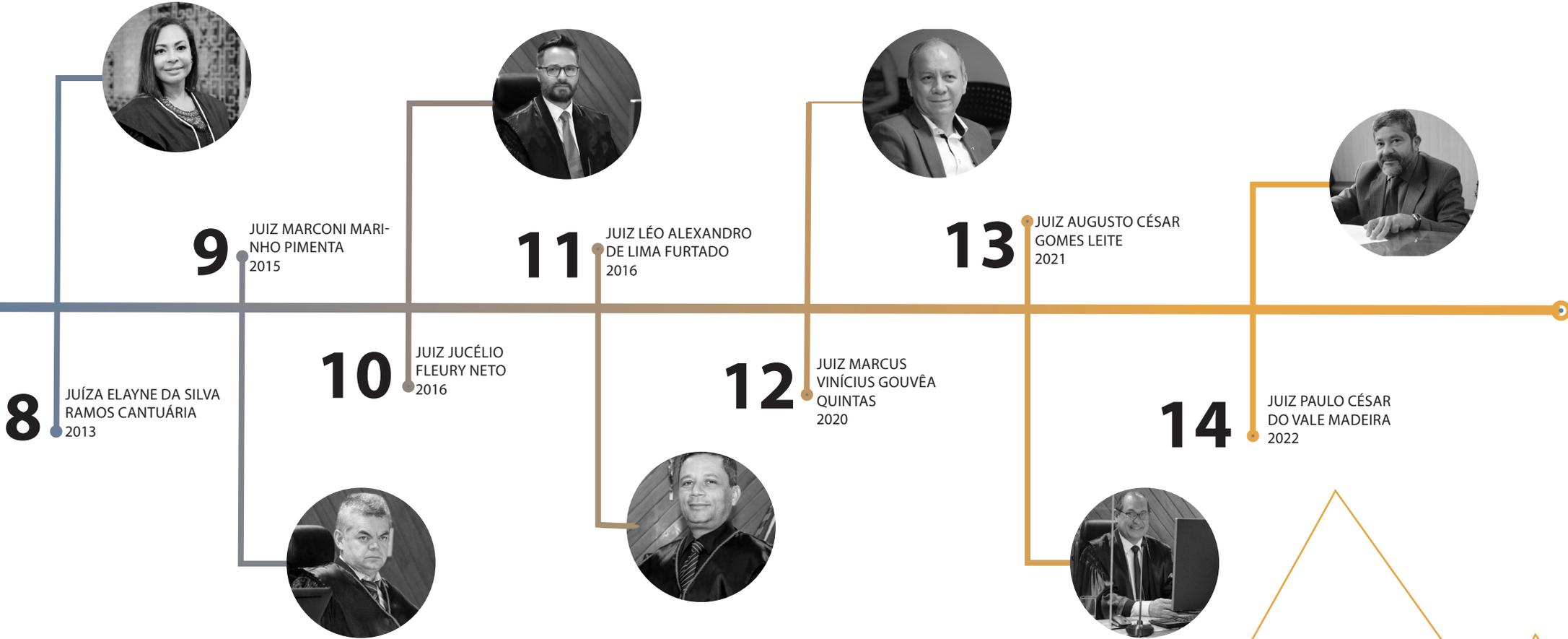
DES. EDINARDO MARIA
RODRIGUES DE SOUZA
2009



6

JUIZ JOÃO GUILHERME
LAGES MENDES
2012





PROGRAMAS E PROJETOS

A photograph of a tropical village scene. In the foreground, there is a body of water with several small wooden boats docked at two long wooden piers. The background shows several houses, some with brick walls and others with wooden walls, surrounded by lush greenery, including many palm trees. The sky is filled with large, white, fluffy clouds. The text 'PROGRAMAS E PROJETOS' is overlaid in the center-left of the image in a white, bold, italicized font.



PROGRAMA ANUAL DE CAPACITAÇÃO – PAC



O Programa Anual de Capacitação é uma estratégia fundamental adotada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amapá-TRE/AP para alcançar seus objetivos estratégicos. Esse programa, embasado no Programa Gestão por Competências, abrange três grupos de competências essenciais: organizacionais, gerenciais e específicas. Através desse programa, o TRE/AP busca o constante desenvolvimento de seus colaboradores e de suas colaboradoras, fornecendo capacitação nas competências necessárias para o desempenho eficaz de suas funções. No âmbito das competências organizacionais, o programa busca fortalecer a coletividade e os processos internos, focando na comunicação, colaboração entre equipes e na construção de uma cultura organizacional ali-

nhada aos valores estratégicos. Nas competências gerenciais, o programa visa aprimorar as habilidades de liderança e gestão, capacitando os gestores e as gestoras a tomar decisões estratégicas, delegar tarefas eficientemente, motivar equipes e promover a inovação. Já as competências específicas englobam os conhecimentos técnicos e habilidades necessárias para atividades específicas no contexto eleitoral, como leis eleitorais, sistemas eleitorais e procedimentos administrativos relacionados.

Por meio do Programa Anual de Capacitação, o TRE/AP busca fortalecer sua equipe, garantindo que estejam preparados e preparadas para enfrentar desafios e oferecer serviços eficientes, contribuindo para o aprimoramento da democracia eleitoral no Amapá.

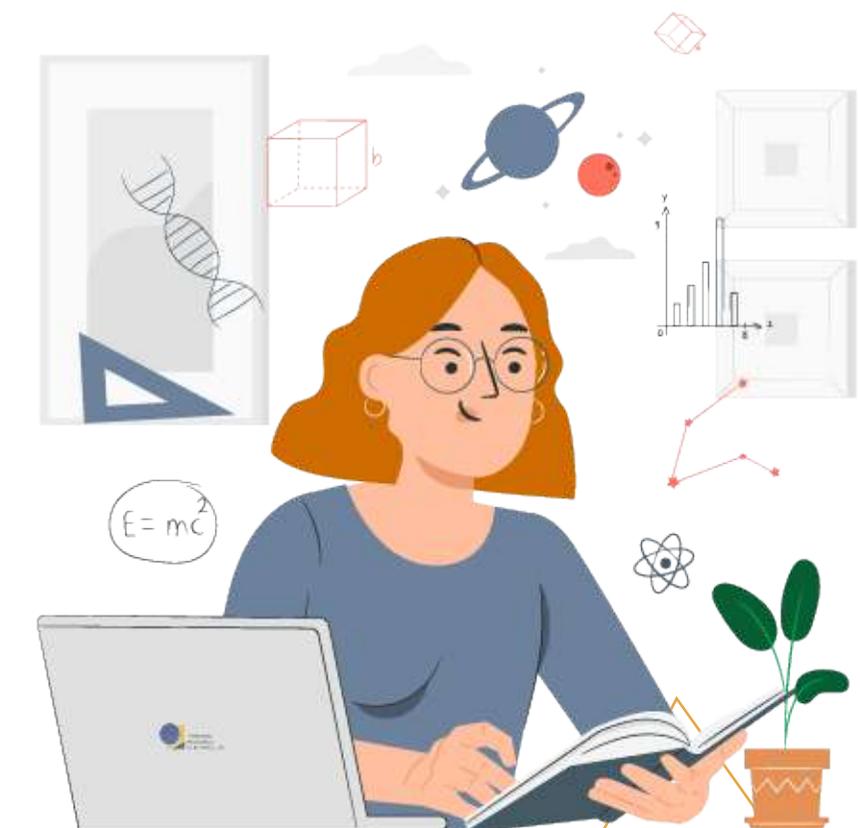


PROGRAMA AUXÍLIO-BOLSA ESTUDO

O Programa de Auxílio-Bolsa de Estudos oferece aos servidores efetivos e as servidoras efetivas um auxílio financeiro para os cursos de graduação e pós-graduação. O auxílio-bolsa é concedido na forma de reembolso parcial, correspondendo a 50% do valor da mensalidade e da taxa de matrícula cobrada pela instituição de ensino.

No caso dos cursos de graduação, o auxílio-bolsa tem uma duração máxima de 10 semestres, proporcionando suporte financeiro ao longo desse período. Já para os cursos de pós-graduação, o auxílio destina-se a cobrir o custo total do curso, aliviando os encargos financeiros dos bolsistas.

Com esse programa busca-se proporcionar aos servidores efetivos e as servidoras efetivas a oportunidade de investir em sua formação acadêmica e especialização, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal de forma acessível e com ajuda financeira.



PROGRAMA DE ESTÁGIO REMUNERADO

O Programa de Estágio Remunerado tem como objetivo principal proporcionar aos/as estudantes do ensino médio e superior uma oportunidade de complementar o seu processo de ensino-aprendizagem, tanto do ponto de vista profissional quanto sociocultural. O estágio é caracterizado como um ato educativo escolar supervisionado, que visa oferecer aos/as estudantes a chance de aprimorar seus conhecimentos e habilidades por meio de experiências práticas.

O programa permite que os/as estudantes vivenciem um ambiente de trabalho real, sob supervisão, para que possam aplicar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Além disso, o estágio proporciona um aprendizado mais amplo, englobando aspectos socioculturais, permitindo que os/as estudantes desenvolvam competências interpessoais e uma compreensão mais abrangente do mundo profissional.





CREDENCIAMENTO

POLÍTICA E CIDADANIA: RESPONSABILIDADE DE TODOS

O presente projeto tem como objetivo oferecer capacitação aos/as membros de partidos políticos, potenciais candidatos ou candidatas que irão concorrer nas Eleições seja Gerais ou Municipais, de forma didática e com linguagem acessível, abrangendo noções jurídicas e administrativas sobre todo o processo eleitoral, além de disponibilizar informações relevantes e orientar os passos necessários para concorrer a um cargo eletivo. A ênfase é dada aos aspectos mais importantes que envolvem um pleito eleitoral.

O projeto justifica-se pela necessidade urgente de fornecer aos pretensos candidatos e as pretensas candidatas conhecimentos técnicos e políticos que os/as subsidiem para uma atuação competente e segura na carreira política. Assumir uma função política na sociedade requer preparo técnico-político e uma educação adequada.



PROJETO POLÍTICA E CIDADANIA
CAPACITAÇÃO PARA ELEIÇÕES 2022

6 a 8 de julho | 16h às 20h | Auditório do TRE

 EMANOEL FLEXA SEGURANÇA NO PROCESSO ELEITORAL	 HEVERTON FERNANDES PROPAGANDA ELEITORAL FAKE NEWS PROPAGANDA ELEITORAL II	 LENA MÁRCIA REGISTRO DE CANDIDATURA	 MOISÉS CAMPOS PRESTAÇÃO DE CONTAS	 MYLENE LAGES REGISTRO DE CANDIDATURA
--	--	--	--	--



CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO E DA MESÁRIA

A necessidade de recrutar mesários e mesárias a cada eleição é imperiosa, bem como ampliar sua diversidade também. A participação de mesários e mesárias permite uma maior representação da sociedade na condução das eleições. Isso significa que diferentes grupos sociais podem estar presentes no momento da votação, garantindo uma maior diversidade de opiniões e perspectivas na organização do pleito.

Neste contexto a EJE/AP promoveu uma campanha por meio das redes sociais com intuito de estimular a participação de eleitores e eleitoras de diversos grupos sociais a se voluntariarem a atuar como mesários e mesárias nas eleições. A campanha foi realizada por meio de cards identificando os grupos sociais existentes e publicados nas redes sociais e grupos de WhatsApp da EJE/AP.





LIVE LIFE SMART

SEÇÃO: 512
UNIDADE

ELEIÇÕES 2022
Eleições 2022



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO

MESÁRIO
Exerce um papel fundamental no fortalecimento de nossa democracia.



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO

90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL
90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL



MESÁRIO
Contribui na transformação do cenário político, social e econômico do país



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO

90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL
90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL



MESÁRIO
Com sua participação se constrói uma nação.



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO

90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL
90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL



MESÁRIO
Você contribui com a cidadania do seu país.



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO

90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL
90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL



MESÁRIO
A participação permite a escolha



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO

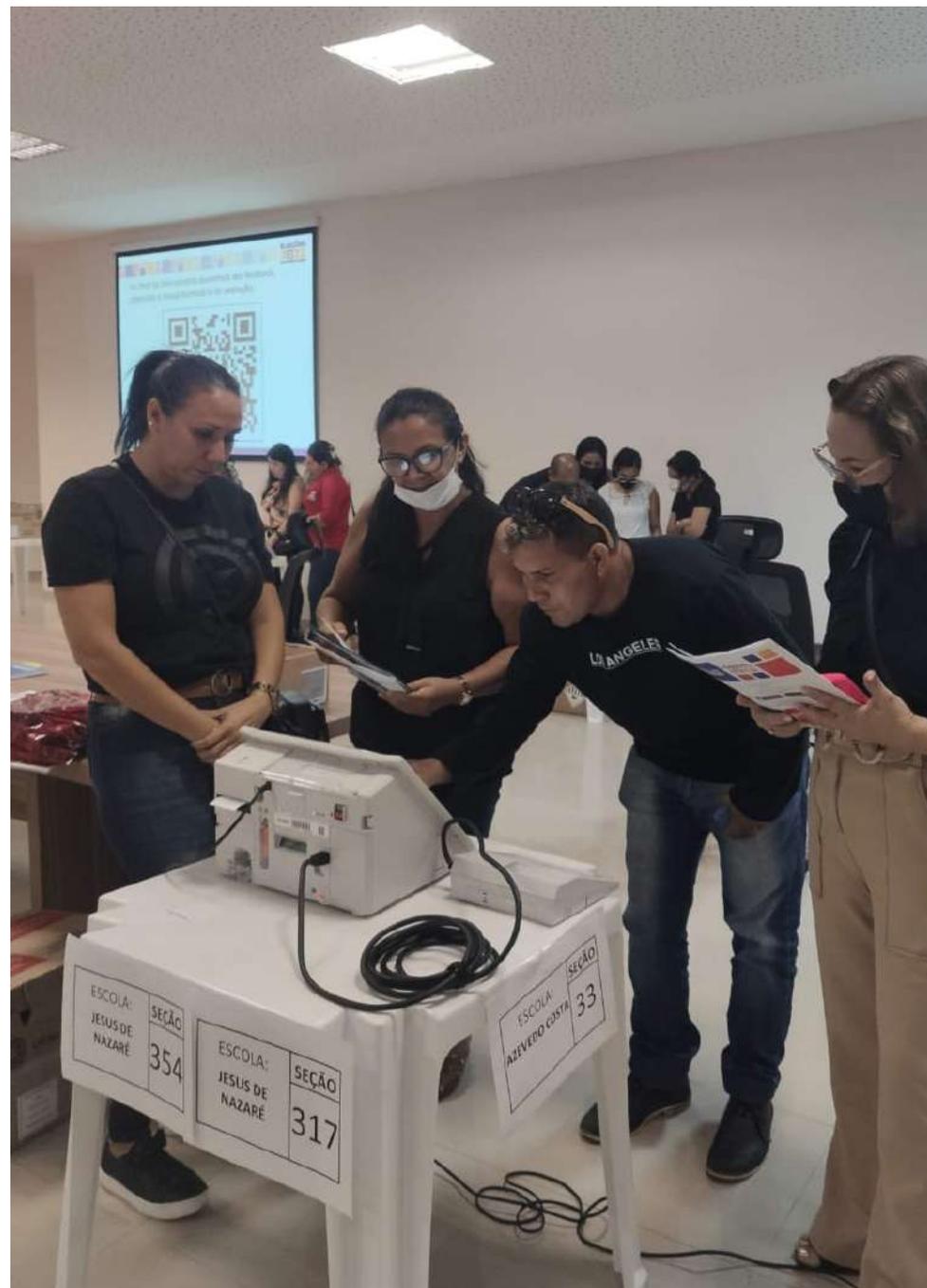
90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL
90 ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL



MESÁRIO
Sua participação ajuda a melhorar seu País.



CAMPAÑA DE VALORIZAÇÃO E INCLUSÃO DO MESÁRIO







SEÇÃO: 675
UNIFAP

SEÇÃO: 695
UNIFAP

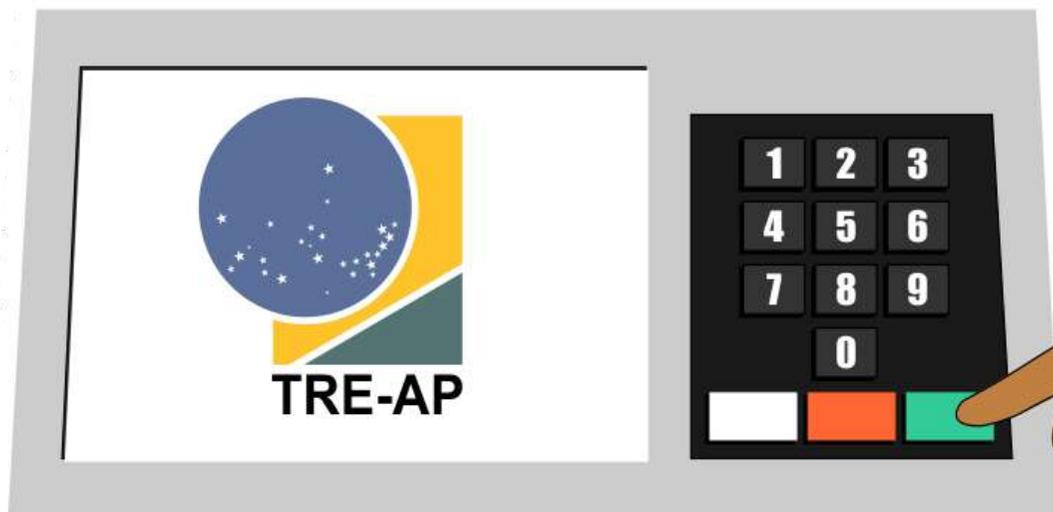
SEÇÃO: 469
UNIFAP

ELETRÔNICA
UE 202 POSITIVO

20

PROGRAMA

ELEITOR DO FUTURO



APRENDENDO A SER CIDADÃO

O Programa Eleitor do Futuro surgiu com o objetivo principal de formar cidadãos e cidadãs mais conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais livre e democrática, preparando-os/as para o exercício livre e consciente do direito de votar e para assumir decisões importantes para a nação brasileira.

Para desenvolver a temática proposta são realizados diversos eventos, tais como: aulas, palestras, concursos de redação, atividades pedagógicas sobre o processo eleitoral, eleição de representante de turma e a realização de uma Eleição Paralela no mesmo dia da votação do Referendo.

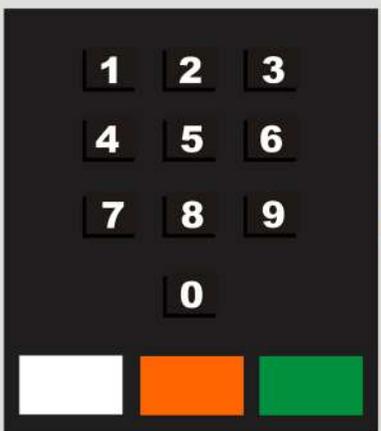
No ano de 2005, foi instituída uma Comissão Executiva Regional do Programa, através da Portaria nº 10/2005-GAB. CRE, de 03 de maio de 2005, composta pelo seguintes magistrados e servidores da época: Juiz de Direito (na época) João Guilherme Lages Mendes – Coordenador-Geral da Comissão; Juiz de Direito Antônio Ernesto A. Collares – Juiz da 10ª Zona Eleitoral Município de Macapá; Adaires Aguiar Lima de Vasconcelos – Técnico Judiciário do TRE/AP; Dilma Célia de Oliveira Pimenta - Técnico Judiciário do TRE/AP e Rinaldo Soares de Farias - Técnico Judiciário do TRE/AP.

Atualmente, o Programa Eleitor do Futuro é gerenciado pela Seção de Projetos com a coordenação da EJE/AP.





PROGRAMA
ELEITOR
DO FUTURO









PORTAL DO PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

A Justiça Eleitoral do Amapá lançou em 2019 o PORTAL DO PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO para os representantes das Instituições de Ensino da rede pública e privada, parceiras do programa.

Esta ação visa expandir as atividades realizadas pelo Programa Eleitor do Futuro e, ainda, promover a interatividade das escolas e dos alunos interessados aos conteúdos relacionados ao Programa.

Neste espaço virtual (portal na internet) serão hospedadas todas as informações afetas as ações desenvolvidas pelo Programa com intuito de propiciar a comunidade em geral acesso 24 horas.

O portal otimizará o acesso online à comunidade, aos materiais institucionais como vídeos, cartilhas, imagens, projetos e as boas práticas realizadas pelas escolas, como ainda, compartilhar ideias, apresentar sugestões e solicitar nossos serviços.





ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DE TURMA

Sendo uma ação do Programa Eleitor do Futuro, a Eleição de Representante de Turma tem como objetivo proporcionar aos/as estudantes um ambiente semelhante ao das eleições, ao mesmo tempo, que promove o conceito de democracia na sala de aula, auxiliando os/as jovens a compreenderem o significado de uma eleição, a importância do voto, do título de eleitor e a inviolabilidade da urna eletrônica.

As instituições de ensino das redes pública ou privada interessadas devem manifestar seu interesse por meio de um documento oficial. A equipe da EJE/AP orienta os responsáveis pela escola como proceder para a realização da eleição e compartilha informações acerca do projeto.

A escolha dos candidatos e das candidatas é feita pela própria escola, que também é responsável pela realização da campanha eleitoral e pela definição da data das eleições. A EJE/AP treina os alunos ou as alunas para atuarem como mesários ou mesárias na eleição. Ainda, fornece um passo a passo para auxiliar no processo eleitoral.

A eleição é realizada na urna eletrônica, com o apoio da Secretaria da Informação e Tecnologia-STI. Na urna eletrônica é exibida a foto e nome dos candidatos e das candidatas e o número da turma, garantindo que o processo eleitoral seja conduzido de forma adequada e transparente.



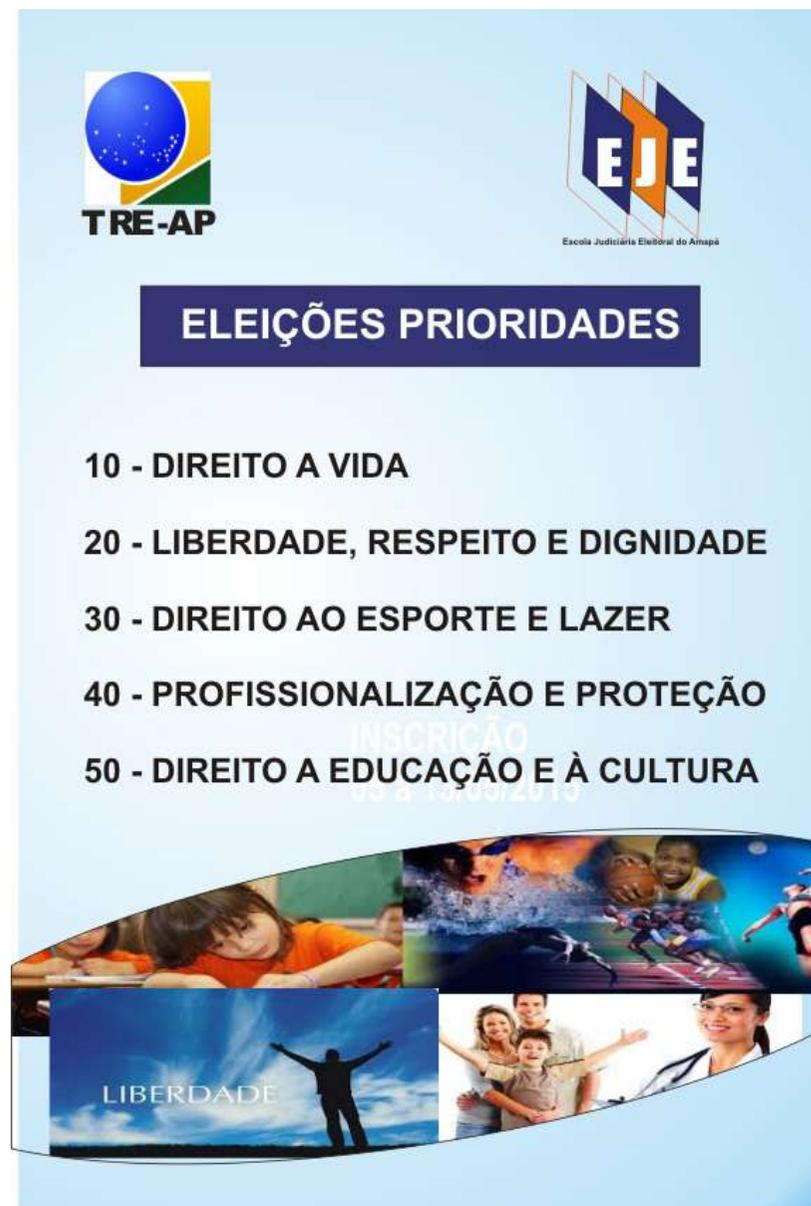


ELEIÇÃO DAS PRIORIDADES

A ação denominada “Eleições das Prioridades” ocorre no âmbito escolar e propõe um processo em que os/as estudantes têm a oportunidade de escolher qual área deve ser priorizada em seu município.

Os alunos e as alunas escolherão por meio da urna eletrônica qual prioridade para o seu município, entre: Direito a vida; Liberdade, Respeito e Dignidade; Direito ao Esporte e Lazer; Profissionalização e Proteção; Direito a educação e Cultura. Após a votação, os resultados são encaminhados pelo Juiz Eleitoral à Câmara dos Vereadores.

O objetivo da ação é fornecer informações aos representantes do povo sobre as necessidades mais urgentes da comunidade, com base nas opiniões dos/das jovens. Essa iniciativa busca envolver os/as estudantes no processo de tomada de decisões e assegurar que suas vozes sejam ouvidas, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da cidade.



TRE-AP

EJE
Escola Judiciária Eleitoral do Amapá

ELEIÇÕES PRIORIDADES

10 - DIREITO A VIDA

20 - LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

30 - DIREITO AO ESPORTE E LAZER

40 - PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO

50 - DIREITO A EDUCAÇÃO E À CULTURA

INSCRIÇÃO
05/05/2015

LIBERDADE



Escola Judiciária Eleitoral do Amapá

ELEIÇÕES PRIORIDADES

- 10 - DIREITO A VIDA
- 20 - LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE
- 30 - DIREITO AO ESPORTE E LAZER
- 40 - PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO
- 50 - DIREITO A EDUCAÇÃO E À CULTURA



LIBERDADE

CUIDADO FRÁGIL

VALORIZE SEU VOTO

O projeto tem como objetivo estimular os alunos e as alunas a discutirem criticamente a importância do voto e promover a conscientização sobre o voto como processo de mudança. O público-alvo são professores e professoras, alunos e alunas da rede de ensino pública e privada. Os conteúdos abordam temas como a importância do voto, cidadania, vivenciar uma eleição e reconhecer a eleição enquanto processo democrático de escolhas, utilizando-se de palestras, revistas de entretenimento relacionadas à cidadania, treinamento dos alunos e das alunas que atuarão como mesários e mesárias e a vivência de uma eleição na urna eletrônica.

No dia da eleição, as urnas são distribuídas aos alunos e alunas que desempenharão a função de mesários ou mesárias para serem instaladas nos locais designados para as seções eleitorais. Os eleitores e as eleitoras responderão nas urnas eletrônicas as perguntas sobre a importância do voto; se o voto melhor sua cidade; se deve ser obrigatório.

No ano de 2023, o projeto foi expandido para as comunidades indígenas da região do Oiapoque e da Terra Wajãpi na região de Pedra Branca do Amapari. A pesquisa de opinião foi adaptada para linguagem Kheuól (Oiapoque) e Wajãpi (Pedra Branca do Amapari) com o intuito da inclusão dos povos indígenas ao processo eleitoral e a valorização da língua e da cultura indígena.

A tradução do material contou com a colaboração do Prof. Dr. Agerdânio Andrade de Souza, docente da Universidade Federal do Amapá, para a língua Kheuól (Oiapoque), o Doutor em Antropologia Edielso Manoel Mendes Almeida, Técnico do Núcleo de Educação Indígena-NEI/SEED e o professor indígena Viseni Wajãpi para tradução Wajãpi (Pedra Branca do Amapari).

ELEIÇÕES
"VALORIZE SEU VOTO"

DÊ SUA OPINIÃO!

O VOTO É IMPORTANTE PRA VOCÊ?

01 SIM 02 NÃO

O VOTO MELHORA SUA CIDADE?

01 SIM 02 NÃO

O VOTO DEVE SER OBRIGATÓRIO?

01 SIM 02 NÃO

ELEIÇÕES

"VALORIZE SEU VOTO"

DÊ SUA OPINIÃO!

O VOTO É IMPORTANTE PARA VOCÊ?

1 SIM 2 NÃO

CONFIRMA

O VOTO MELHORA SUA CIDADE?

1 SIM 2 NÃO

CONFIRMA

O VOTO DEVE SER OBRIGATÓRIO?

1 SIM 2 NÃO

CONFIRMA



Escola Judiciária Eleitoral do Amapá



CIDADANIA INDÍGENA

ELEISIÓ

VALOHIZE U VÓT

BAI U OPINIÕ!

VOT LI ÎPOHTĂ PU U?

1 WI 2 NÕ

KÖFIMÉ

VÓT KA HĂJE U KOTE?

1 WI 2 NÕ

KÖFIMÉ

LI OBLIJE U VOTE?

1 WI 2 NÕ

KÖFIMÉ



Escola Judiciária Eleitoral do Amapá



CIDADANIA INDÍGENA

JIPARAVOA

EMOKASI NE VOTO

Emosatamy Nejipy'a Mogeta Rupi

IKATU PÕ VOTO NEUPE?

1 O'Õ 2 ANI

AJE ERE

OMOKATUOKA PÕ VOTO NERENA?

1 O'Õ 2 ANI

AJE ERE

NEREMIMOTA RUPI KATU PÕ VOTO?

1 O'Õ 2 ANI

AJE ERE



Escola Judiciária Eleitoral do Amapá



CIDADANIA INDÍGENA

ELEIÇÕES "SEU VOTO"

ANTE PARA VOCÊ?

JA CIDAD

SER O

ÃO

JIPARAVOA

EMOKASI NE VOTO

Netekokuwa

IKATU PÕ VOTO NEUPE?

1 O'Õ 2 ANI

AJE ERE

OMOKATUOKA PÕ VOTO NERENA?

1 O'Õ 2 ANI

AJE ERE

NEREMIMOTA RUPI KATU PÕ VOTO?

1 O'Õ 2 ANI

AJE ERE



ELEIÇÕES

"VALORIZE SEU VOTO"

SUA OPINIÃO!

O VOTO É IMPORTANTE PARA VOCÊ?

1 SIM 2 NÃO

O VOTO MELHORA SUA CIDADE?

1 SIM 2 NÃO

O VOTO DEVE SER OBRIGATORIO?

1 SIM 2 NÃO

JIPARAVOA

EMOKASI NE VOTO

Netekokuwa

IKATU PÕ VOTO NEUPE?

1 O'Õ 2 ANI

OMOKATUOKA PÕ VOTO NERENA?

1 O'Õ 2 ANI

NEREMIMOTA RUPI KATU PÕ VOTO?

1 O'Õ 2 ANI



PHWEPAHE

Eleisiõ Pulitzik Munisipál

VEHYADO

91 PAni Pahtsid Dji Animal-Lila	 atu 001	 Maswë-kulé-hóz 91002	 Ghobeg 91003
92 PFlo Pahtsid Dji Dábwa	 Kupu 92001	 Fei Vole 92002	 Kuzu 92003

Visi-Phfeito

PHEFEITO

91 PAni Pahtsid Dji Animal-Lila	 Txig-Makemake 91	 Aha
92 PFlo Pahtsid Dji Dábwa	 Kastán Dji (Pará) 92	 Wasel

ELEIÇÕES
"VALORIZE SEU VOTO"

DE SUA OPINIÃO!

O VOTO É IMPORTANTE PARA VOCÊ?

1 SIM 2 NÃO

O VOTO MELHORA SUA CIDADE?

1 SIM 2 NÃO

O VOTO DEVE SER OBRIGATORIO?

1 SIM 2 NÃO

ELEISIÕ
"VALORIZE U VÕT"

O VOTO É IMPORTANTE PARA VOCÊ?

1 WI 2 NÕ

O VOTO MELHORA SUA CIDADE?

1 WI 2 NÕ

O VOTO DEVE SER OBRIGATORIO?

1 WI 2 NÕ

FIM

FIM

Tribunal Regional Eleitoral do Amapá

A Justiça Eleitoral do Amapá



CONCURSO DE REDAÇÃO

No segundo semestre de 2005 foi realizado o Concurso de Redação promovido pelo Programa Eleitor do Futuro, e como prêmio, foi ofertada uma viagem à Brasília para visitar a sede dos Três Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

Os premiados foram a estudante Ana Beatriz Praia, da 4ª Série da Escola Aquarela Ensino e Cultura, o estudante Daniel Nonato Chaves Moura, da 6ª Série da Escola Maria do Socorro Smith e a estudante Felícia Benevides Praxedes, do 2º ano da Escola Santa Bartolomea Capitaneo.

Em 2006, ocorreu um momento emocionante para as premiadas e o premiado, pois tiveram a oportunidade de conhecer pessoalmente o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministra Ellen Gracie e o Presidente do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros.





DEBATE ENTRE OS/AS ELEITORES/AS DO FUTURO E OS/AS CANDIDATOS/AS AO CARGO DE PREFEITO/A DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ.

No ano de 2008 o Programa Eleitor do Futuro realizou um debate dos alunos e das alunas escolas das redes pública e privadas, parceiras do referido Programa com os candidatos e as candidatas ao cargo de Prefeito ou Prefeita do Município de Macapá.

O debate foi realizado no auditório do TRE/AP e contou com a presença do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, Desembargador Carmo Antônio de Souza, Coordenador do Programa Eleitor do Futuro, Juiz de Direito João Guilherme Lages Mendes, Juíza Eleitoral da 2ª Zona Eleitoral de Macapá, Elaine da Silva Ramos Cantuária e o Juiz Eleitoral da 10ª Zona Eleitoral de Macapá, Marconi Marinho Pimenta.

Compareceram ao debate os seguintes Candidatos e Candidatas: Roberto Góes (PDT), Dalva Figueiredo (PT), Lucas Barreto (PTB), Fátima Pelaes (PMDB), Joinville Frota (PSTU), Moisés Souza (PSC), Camilo Capiberibe (PSB).

Durante o debate as crianças direcionavam suas perguntas aos candidatos e as candidatas de acordo com o sorteio. Cada candidato ou candidata respondia dentro do tempo estabelecido para a manifestação.





JUSTIÇA EM FRONTEIRA

O Projeto Justiça sem Fronteiras foi uma ação colaborativa realizada em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Pará-TRE/PA nas escolas dos municípios de Laranjal do Jari/AP, Vitória do Jari/AP e Monte Dourado/PA. Essa iniciativa teve como objetivo principal promover a capacitação de políticos e a conscientização dos/das jovens do Projeto Eleitor do Futuro.

A ação de capacitação ofertada aos políticos locais levou conhecimentos sobre as questões eleitorais e fortaleceu a atuação como representantes da comunidade. Essa capacitação proporcionou aos participantes uma compreensão mais ampla do processo eleitoral, bem como, dos direitos e deveres que envolvem a participação política.

Além disso, foi realizada uma ação do Programa Eleitor do Futuro nas escolas desses municípios, com o intuito de conscientizar os/as jovens sobre a importância do voto e do exercício pleno da cidadania. Por meio de atividades educativas e interativas, os/as estudantes foram incentivados/as a compreender os princípios democráticos, a valorizar o papel do eleitor e da eleitora e a desenvolver uma consciência crítica em relação à política.





ELEIÇÃO PARAMETRIZADA NO DIA DA ELEIÇÃO

REFERENDO 2005

Em 23 de outubro de 2005, ocorreu no Brasil o Referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo e munições. A votação se deu de forma semelhante a uma eleição tradicional, com os cidadãos e as cidadãs exercendo seu voto em urnas eletrônicas nas respectivas seções eleitorais.

Nesse mesmo dia e horário, também foi realizada a Eleição Parametrizada (Paralela) do Programa Eleitor do Futuro, sendo utilizada urnas eletrônicas, modelo 96, que não eram mais utilizadas no processo eleitoral convencional.

Os próprios estudantes participantes do Programa Eleitor do Futuro atuaram como mesários e mesárias, recebendo treinamento semelhante ao dos mesários e mesárias do referendo.

ELEIÇÕES GERAIS 2006

Em 2006 foi realizada uma Eleição Parametrizada, isto é, uma eleição paralela no mesmo dia e hora das Eleições Gerais, sendo utilizada as urnas eletrônicas, modelo 96, as quais estão inservíveis para o processo eleitoral convencional, tendo como mesários e mesárias os eleitores e as eleitoras do Futuro, os/as quais receberam treinamento para esse fim.

LOCAIS DE VOTAÇÃO	SEÇÃO
E. E. Reinaldo Damasco	1
E. M. Rondônia	2
Colégio Vega	3
E. E. Cecília Pinto	4
Escola Amapá	5
E.E. Aracy Nascimento	6
E. E. Helenize Walmira	7
Escola Podium	8
Escola Aquarela	9
E. M. José Leoves	10

SENADOR	
José Sarney	439 votos
Votos Brancos	09
Votos Nulos	20
GOVERNADOR	
Waldez Góes	406 votos
Votos Brancos	06
Votos Nulos	03
PRESIDENTE	
Geraldo Alckmin	388 votos
Votos Brancos	09
Votos Nulos	03
TOTAL DE VOTOS: 810	

	Não	Sim	Em Branco	Nulos	Comparecimento	Abstenção
Brasil	59 109 265 (63,94%)	33 333 045 (36,06%)	1 329 207 (1,39%)	1 604 307 (1,68%)	95 375 824 (78,15%)	26 666 791 (21,85%)





PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO
VOTE NESSA IDEIA!

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO
VOTE NESSA IDEIA!

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO
VOTE NESSA IDEIA!

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO
VOTE NESSA IDEIA!

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO
VOTE NESSA IDEIA!

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO
VOTE NESSA IDEIA!

ESCOLHA BOM A PREFEITO DIA 26 DE O SENÃO SUA VAI PERDI 4 A E 4 ANO É MUITO TEMPO.





ALISTAMENTO JOVEM

Fortalecer a cidadania de adolescentes com idade de 15 anos menores de 18 anos, despertando-os para o desenvolvimento de uma consciência política, ética e moral, com incentivo a participar do processo democrático conferido pela Constituição de 1988, assegurando-lhes o exercício do voto livre e consciente.



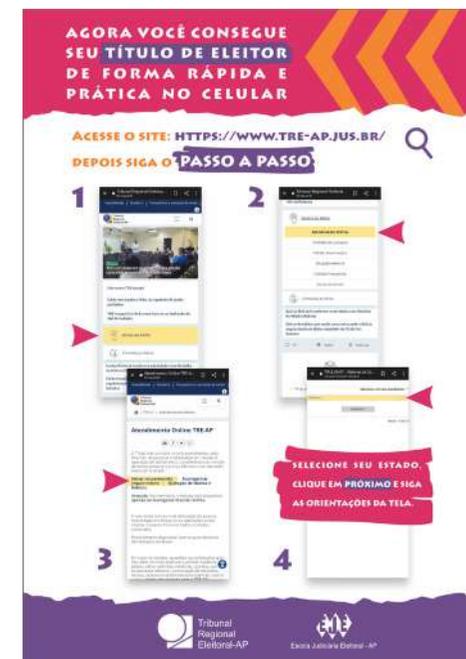


JOVEM, CHEGOU SUA VEZ! #BORAVOTAR

Este projeto tem como objetivo geral fortalecer a cidadania de adolescentes com idades entre 15 e 17 anos, despertando-os para o desenvolvimento de uma consciência política, ética e moral, e incentivando sua participação no processo democrático estabelecido pela Constituição de 1988. O intuito é assegurar-lhes o exercício do voto livre e consciente, promovendo assim uma sociedade mais engajada e participativa.

Por meio de campanhas de conscientização e informação, simulações de eleições, apresentação da urna eletrônica e distribuição de cartilhas educativas concernentes à democracia buscamos incentivar os/as jovens a exercerem seu direito de votar, reconhecendo a importância da participação ativa na vida política do país e, ainda, um aumento no número de eleitores e eleitoras na faixa etária de 15 a 17 anos, despertando neles e nelas o interesse pelo alistamento eleitoral.

Ao cumprir esses objetivos, buscamos formar uma nova geração de cidadãos e cidadãs participativos/as, comprometidos/as com os valores democráticos e capazes de exercer seus direitos e deveres como eleitores e eleitoras de forma informada e consciente.





**JOVEM, CHEGOU SUA VEZ!
#BORA VOTAR**

TIRE O REGULADOR DO PNEU
ATÉ **4 de Maio**

VOCE VAI DECIDIR QUE OUTRAS PESSOAS
DECIDAM EM SEU LUGAR

TIRE O REGULADOR DO PNEU
ATÉ 4 de Maio
E #BORA VOTAR

AS ELEICOES
DECIDEM SEU
FUTURO

EU DECIDO

O presente projeto tem como objetivo complementar a iniciativa do Programa Eleitor do Futuro que visa formar alunos e alunas do ensino fundamental sobre cidadania. Esta proposta se concentra na conscientização de jovens entre 15 e 17 anos que embora não sejam obrigados, já podem votar. O objetivo é proporcionar a este público uma cultura de conhecimento, informação, questionamento e valorização do exercício da cidadania por meio da participação no processo de escolha e fiscalização de seus e suas representantes. Além disso, busca promover ideais democráticos e conscientizar sobre a importância do voto e participação ativa na vida política do país.

Dentro deste contexto, o projeto também se alinha com a preocupação do UNICEF em relação à participação política dos jovens. O UNICEF concede o “SELO UNICEF” aos municípios do semiárido e da Amazônia Legal brasileira como forma de estimular e reconhecer avanços na promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Um dos indicadores de impacto social é o percentual de “adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral” dos Estados brasileiros.

Assim, a Justiça Eleitoral do Estado do Amapá, dentro de sua atribuição e competência, incentiva o cadastro dos e das adolescentes de 16 e 17 anos, contribuindo para uma agenda positiva de políticas públicas para a infância e adolescência, despertando o sentido de cidadania por meio da participação no processo eleitoral.



**#EU
DECIDO**



JOVEM ELEITOR, O SEU VOTO
TEM O PODER DE MUDAR O
FUTURO DO SEU PAÍS



CARAVANA DA CIDADANIA

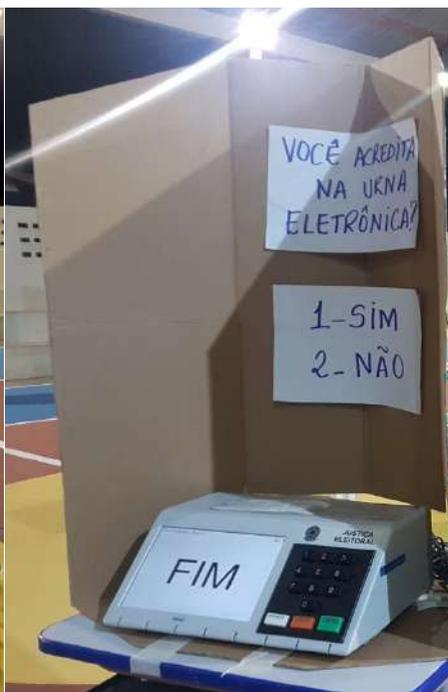
O presente projeto foi lançado pela Corregedoria Eleitoral do Amapá no ano de 2021. A proposta deve como enfoque a abordagem dos temas: Urna Eletrônica e Voto Impresso; Fake News; e Participação Feminina na Política.

O objetivo é realizar uma exposição de ideias de maneira acessível, disponibilizando espaço para manifestação e diálogo com os eleitores e as eleitoras. Com isso, busca-se oportunizar a participação da comunidade estudantil dos municípios do Estado em exposições, palestras e incentivar o alistamento eleitoral, como forma de estimular o sentimento cívico e a conscientização das crianças sobre seus direitos e deveres.

Com o intuito de alcançar os objetivos traçados, foi utili-

zada urnas eletrônicas e urnas de lona para a pesquisa sobre “Você confia na UE”; Apresentação da exposição “500 anos de eleições no Brasil”; Palestra sobre o voto eletrônico e a segurança garantida pelo uso das urnas eletrônicas.

Assim, o projeto visa contribuir para uma formação política mais sólida e despertar uma consciência cívica nas crianças, permitindo que se tornem cidadãos e cidadãs conscientes de seus direitos e deveres democráticos.





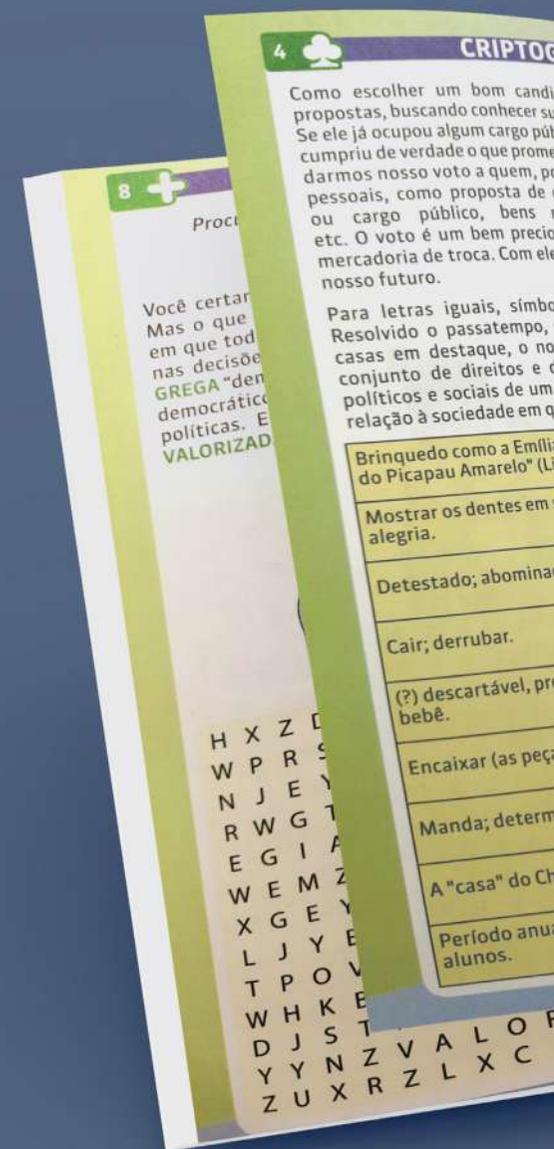
REVISTA PASSATEMPO

Tendo em vista a necessidade de incrementar o Programa Eleitor do Futuro – Educação para a Cidadania no Estado do Amapá, e estabelecer maior aderência a comunicação com as crianças e jovens foi construída uma revista de entretenimento personalizada da Justiça Eleitoral da Amapá, inclusive com a Fortaleza de São José na capa.

A revista é composta por atividades de passatempos como: caça-palavras, diretas (palavras cruzadas), dominó, cripto, todas tendo conteúdo com questões, expressões e informações relacionadas ao Programa Eleitor do Futuro e cidadania.

Este material é utilizado para as ações de cidadania desenvolvida pela Escola Judiciária Eleitoral em todo o Estado do Amapá.

A utilização da revista de entretenimento nas ações da EJE como um componente lúdico foi uma estratégia assertiva que envolve uma linguagem clara e objetiva, tornando a aprendizagem um processo agradável, divertido, dinâmico e interativo.



dato? Primeiro, analise a trajetória profissional e de vida. Você tem que ter atenção para não fazer promessas materiais só, e não fazemos

os iguais. Surgirá, nas me dado ao deveres civis, indivíduo em que vive.

a do "Sítio (t.).	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
ginal de	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
do.	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
duto para o	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
s).	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
ina.	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
aves (TV).	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C
al de descanso dos	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	M	N	X	Z	V	B	C

LOGO DOS ERROS

5

Você conhece o Tribunal Regional Eleitoral do Amapá? Diversos profissionais trabalham para tornar possível o acontecimento das eleições, garantindo aos cidadãos que estas sejam realizadas de forma legítima e transparente.



Procure e marque as SETE diferenças entre as imagens.



R I Z A
I K N A K L N T V R

CO QUE TEL

COM PRA CABEÇA

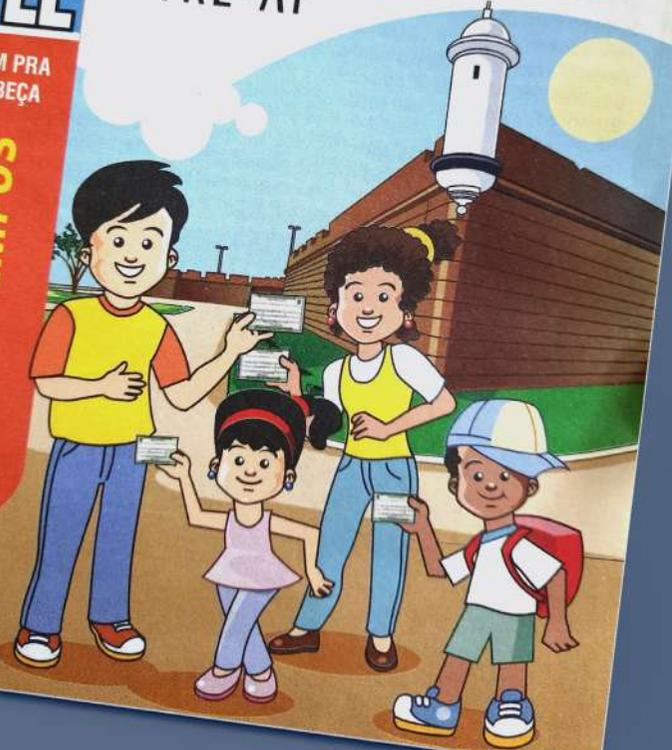
PASSATEMPOS



TRE-AP



Justiça Eleitoral do Amapá





CO QUE TEL
TRE-AP
PASSATEMPOS

CO QUE TEL
TRE-AP
PASSATEMPOS

CO QUE TEL
TRE-AP
PASSATEMPOS
JOGO DOS ERROS
CACA-PALAVRA
DOMINÓ

ESC. MUSEU DR. RINO L.
ARACY NASCIMENTO



LIVES/WEBNÁRIOS

A pandemia da COVID-19 trouxe uma série de mudanças e desafios em diferentes áreas da sociedade, incluindo a forma como consumir e compartilhar informações e conhecimentos. Um dos fenômenos que surgiu durante esse período foi o aumento do acesso e uso de lives, que são obras intelectuais de livre acesso e uso, muitas vezes disponibilizadas de forma digital.

Em razão dos protocolos sanitários e o isolamento social, a Escola Judiciária Eleitoral do Amapá adaptou as novas tecnologias e conseguiu cumprir seu papel em disseminar informações e orientações para os servidores e as servidoras, bem como, a comunidade em geral. Nesse contexto, as transmissões ao vivo (lives) surgiram como uma opção altamente acessível, proporcionando a realização de eventos produtivos e exitosos.

Palestra PALESTRA VIRTUAL AO VIVO

ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

o essencial e os aspectos polêmicos no âmbito da administração pública

PALESTRANTE
Advogado: Pedro Góes

YouTube TRE-AP | ZOOM | 17 Horas | 17 de Agosto

Inscrição: ead.tre-ap.jus.br

LIVE A IMPORTÂNCIA DO NOME SOCIAL PARA PESSOAS TRANS E TRAVESTIS

EVENTO VIRTUAL

Raon Nascimento
Membro TRE-AP

Heverton Fernandes
Membro TRE-AP

Céu Leehi
Membro TRE-AP

21/09/2021 | 17:00

ACOMPANHE PELO YOUTUBE

Acesso: Canal do TRE-AP no Youtube

Palestra PALESTRA VIRTUAL AO VIVO

CUIDANDO DA ALIMENTAÇÃO E DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA

PALESTRANTE:
Nutricionista: Rodrigo Lacerda

YouTube TRE-AP | ZOOM | 10 de Agosto | 17:00

Acess: ead.tre-ap.jus.br

LIVE Desinformação & Fake News: Justiça Eleitoral Zelando pela Democracia

EVENTO VIRTUAL ((o)) AO VIVO

15.09.21 | 17:00

ELDER MAIA GOLTZMAN
CHEFE DO CARTÓRIO DA T111-23 - NOVO REPARTIMENTO

LEONARDO HERNANDEZ S. SOARES
JUIZ FEDERAL DO T111



Min. Tarcisio Vi...



José Batista



RS Des. Andre V...



roberta



anakarla EJPB



Carlos Alberto ...



EJESC_Isabella ...



Bruno Marques



Jorge Luís



Dr. Daniel Castro



ES - Adriano At...



Waldir Nuevo Cam...



Ketrin Falqueiro...



Juíza Mirlla Regi...



Noriko



Agliberto Mach...



Rinaldo AP



Lavínia Coelho



Arthur Fialho EJ...



Janis Nakahati -...



vanessa.diniz@t...



Lídia Matos_ TR...



RN-Carlos Wag...



Jose Wellington...



EJE TRE-RS - Dé...

EVENTOS

A EJE/AP possui uma estrutura física que favorece a realização de eventos internos e externos para um público considerável. Possui uma auditório com 117 assentos, com suporte de apoio para anotações. Possui ainda, uma sala de treinamento para grupos menores com capacidade para 32 lugares. Os espaços possuem tecnologia para transmissões ao vivo pelo canal do TRE/AP no YouTube potencializando o alcance maior de participantes e, também, agregando parceiros.

Os eventos promovidos pela Escola Judiciária são oportunidades para compartilhar informações e conhecimentos relevantes sobre o sistema eleitoral e outros temas relevantes. Os seminários, ciclos de estudos e demais formatos de eventos têm o objetivo de capacitar os/as profissionais envolvidos/as nas eleições como: magistrados e magistradas, servidores e servidoras, promotores e promotoras eleitorais, advogados e advogadas, representantes de partidos políticos, acadêmicos e acadêmicas e membros da sociedade civil.

Nas pautas abordadas são tratados temas afetos a cidadania, ética, acessibilidade, inclusão, povos minorizados, participação feminina, eleitor e eleitora jovem, sustentabilidade e tantos outros temas de interesse da sociedade.

Esses eventos são fundamentais para atualizar e aprimorar as habilidades dos indivíduos e das indivíduos, garantindo um processo eleitoral mais eficiente e transparente e uma sociedade consciente dos princípios democráticos

MULHERES NA POLÍTICA
MAIS PARTICIPAÇÃO, MAIOR EFETIVIDADE

JORNADA DE DIREITO ELEITORAL

30.06 a 01.07 15h Auditório do TRE-AP

Sabrina Braga, Roberta Laena, Clara de Sá, Patrícia Almeida

30 Justiça Eleitoral, PARTICIPAÇÃO FEMININA, Acompanhe a programação

Capacitação

ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

CAMPAÑA SINAL VERMELHO

capacitação virtual

AVA - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

MYLENE LAGES

TRE/AP YOUTUBE

17:00

Escola Judiciária Eleitoral do Amapá

TRE-AP

PAINEL I - EXISTE DEMOCRACIA NO
 ESTRUTURALMENTE RACISTA?
 PAINEL II - DIREITOS POLÍTICOS E CANDIDATURA
 LGBTIAP+ NO BRASIL?
 PAINEL III - DESAFIOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
 E POLÍTICAS PÚBLICAS

Escola Judiciária Eleitoral - AP

Tribunal Regional Eleitoral-AP

INTRODUÇÃO AO DIREITO DIGITAL

PROFESSOR:
ALEXANDRE BASÍLIO

NOVEMBRO 22, 23 E 24

HORA: INÍCIO: 08H30 | TÉRMINO: 12H30
CARGA HORÁRIA: 20H

TRE-AP

Curso

AO VIVO

09 E 10 DE OUTUBRO

09 ÀS 12

JUIZ DE DIREITO
EDSON LIMA COSTA

EXECUÇÃO FISCAL DE MULTAS ELEITORIAS

Inscrição: ead.tre-ap.jus.br

TRE-AP

CICLO DE ESTUDOS DE DIREITO ELEITORAL E ELEIÇÕES GERAIS 2022

28 e 29 de Abril

Plenário do TRE-AP

Público alvo: juizes, promotores eleitorais e assessores

1º DIA Noite

18h30 às 20h

DRA. LAYNIA HELENA MACEDO COELHO
Juiz de Direito do Estado do Maranhão

2º DIA Tarde

14h30 às 16h

DR. JOSÉ EDVALDO PEREIRA SALES
Promotor de Justiça do Estado do Pará

16h15 às 18h

DRA. NEIDE M. C. CARDOSO DE OLIVEIRA
Procuradora Regional da República do 2º Região

TRE-AP

MULHERES NA POLÍTICA

MAIS PARTICIPAÇÃO, MAIOR EFETIVIDADE

30.05 a 01.07

15h

Audatório do TRE-AP

JORNADA DE DI...

Laena

Sá

Convenção Partidária

fique por dentro

CANAL DO TRE/AP NO YOUTUBE

02/09

10:00

TRE-AP

FÓRUM PERMANENTE DE BOAS PRÁTICAS

Este Projeto visa proporcionar aos gestores e as gestoras e aos servidores e as servidoras conhecimentos de ações e projetos de boas práticas nas diversas áreas da Administração Pública seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal.

Dentre os objetivos do Fórum estão: Criação de ambiente fértil e de compartilhamento para apresentação de experiências exitosas na Administração Pública que poderão ser utilizadas por outras Instituições, observando a especificidade de cada uma delas; Proporcionar aos gestores e as gestoras conhecimento e instrumentos de gestão que contribuam para maior eficiência, eficácia e efetividade da Administração Pública; Identificar, registrar e disseminar boas práticas na gestão pública; Apresentar projetos exitosos utilizados nas Instituições Públicas; Oportunizar que as instituições parceiras apresentem novos modelos e projetos em potencial execução.

Em sua primeira edição em 2015 foi abordado o tema “Controles Internos”; Já em 2016 o tema foi “Gestão de Pessoas”; Em 2017 o tema foi “Governança Pública”; e no ano de 2019 o tema foi “Sustentabilidade”.





The logo features the letters 'A', 'B', and 'C' in a large, bold, sans-serif font. The 'A' is blue, the 'B' is dark blue, and the 'C' is green. The 'A' and 'B' overlap, and the 'C' overlaps the 'B'.

ABC

da

cidadania

ABC DA CIDADANIA

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá reconheceu a necessidade de combater o alarmante quadro social no Estado e assumiu o compromisso de promover ações nessa área, mobilizando organizações e a sociedade em geral. Esse comprometimento exemplifica a responsabilidade cidadã da Justiça Eleitoral e busca renovar as instituições públicas do Estado por meio da qualificação do voto, especialmente diante do grande número de candidatos e candidatas que não preenchem os requisitos de elegibilidade exigidos pela Constituição, sendo reconhecidamente analfabetos e analfabetas

Assim, em 2021 foi criado o “Programa ABC da Cidadania - Formando Cidadãos, Transformando a Sociedade”, que se tornou uma referência positiva para estimular a cidadania e promover uma transformação efetiva por meio de um processo educativo voltado para a qualificação da participação social e política e contribuir para a redução do índice de analfabetismo nos municípios do Estado do Amapá.

Além disso, o programa capacitou os professores e as professoras dos municípios do Estado sobre a Educação de Jovens e Adultos que atuaram na alfabetização dos adultos. Também, proporcionou experiências pedagógicas e culturais aos filhos e as filhas dos/das participantes do programa durante o processo de alfabetização. Essas iniciativas visam fortalecer a educação como um todo e promover um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos cidadãos.

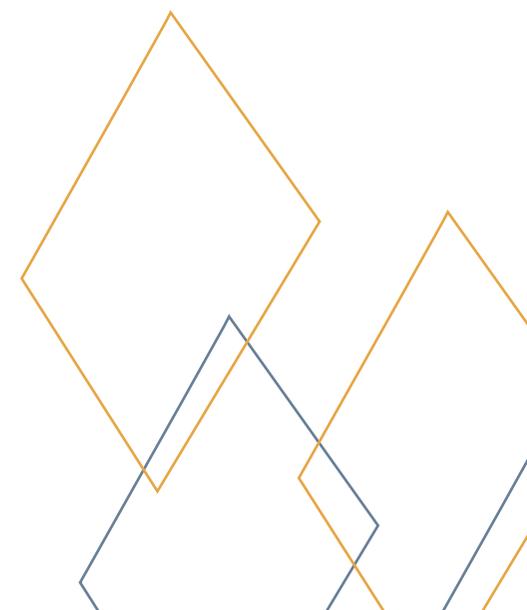




GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE INDÍAS
TEICOMBOIGENA
RUA 1000, FUNDADAÇÃO
1000-000, SÃO PAULO, SP
TEL: (11) 477-1000

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE INDÍAS
TEICOMBOIGENA
RUA 1000, FUNDADAÇÃO
1000-000, SÃO PAULO, SP
TEL: (11) 477-1000

CIDADANIA INDÍGENA



Logo Cidadania indígena

A criação de uma logomarca é de extrema importância para qualquer instituição ou trabalho, pois ela é o símbolo de identificação visual da marca e representa seus valores, missão e personalidade.

A elaboração e edição do imagetipo do Projeto Cidadania Indígena foi resultado do trabalho em equipe da EJE/AP, composta pelos estagiários de Artes Visuais Alan Patrick Cordeiro Pena, Denne Santos da Conceição e da Secretária Executiva Eunice Beatriz da Silva. O trabalho visou representar os grafismos de 5 cinco povos indígenas do Amapá. A composição e ordem das faixas, da parte superior a inferior, são respectivamente dos povos: Karipuna, Wajãpi, Galibi Kali'na, Palikur e Galibi Marwono.

Tradicionalmente, estas marcas são sempre motivos geométricos, abstratos e nomeados. Representam, enquanto ícones, espécimes da flora e da fauna, especialmente a pele, as escamas ou o casco de animais e cascas de árvores que apresentem desenhos, mas também caminhos, rastros, elementos naturais como estrelas ou nuvens e mesmo movimentos e ações. (VIDAL, Lux Boelitz, p.56, 2007).

Ainda, com o intuito de referência e identificação geográfica foi inserido os grafismos no mapa do Estado do Amapá referendando os povos originários do Estado, e ainda, a imagem da urna eletrônica representando o pleno exercício da cidadania brasileira.

Por fim, a imagetipo elaborada busca retratar a preocupação que a Escola Judiciária Eleitoral do Amapá tem com os povos indígenas e se dedica oferecer um serviço que respeita a singularidade, cultura e língua dos povos originários da região norte do Brasil.



KARIPUNA



WAJÃPI



GALIBI KALI'NA



PALIKUR



GALIBI MARWONO

Cidadania indígena

O presente projeto de inclusão indígena, denominado “Empoderamento Indígena por meio da educação: formação continuada dos professores para a promoção plena da cidadania” tem como objetivo formar os professores indígenas e não indígenas sobre eleições e cidadania indígena, visando garantir a proteção e preservação das especificidades culturais, territoriais e sociais dos povos indígenas. Para o alcance desse objetivo, disponibilizaremos uma cartilha bilíngue sobre os direitos e as etapas do processo eleitoral, realizaremos treinamentos de eleitor e eleitora na língua indígena e, ainda, busca-se incluir a temática da cidadania indígena nos projetos pedagógicos das escolas.

A justificativa para o projeto baseia-se na necessidade de levar informações sobre cidadania indígena às comunidades indígenas, fortalecendo sua identidade e evitando a extinção. A cidadania indígena abrange direitos e deveres específicos das comunidades indígenas, garantindo sua proteção, preservação e autonomia cultural, religiosa, linguística e sociopolítica.

O projeto busca aumentar em 10% o alistamento eleitoral dos indígenas, reduzir em 10% a abstenção nas eleições municipais de 2024 e agilizar o processo de votação, levando em consideração os horários específicos das seções eleitorais das comunidades indígenas.



Em suma, o projeto “Empoderamento Indígena por meio da educação: formação continuada dos professores para a promoção plena da cidadania” tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância das escolhas no processo eleitoral, formar professores indígenas e não indígenas e alcançar resultados concretos no envolvimento político e eleitoral das comunidades indígenas.

ESCOLA INDIGENA ESTADUAL C TA
ALDEIA C TA
MUNICIPIO PEDRA BRANCA DO AMAPARI









Primeiras E

500 anos eleições

Partidos Políticos(2)

O Brasil teve sete fases partidárias.

- A primeira foi a monarquia, que começou em 1837.
- A Segunda fase partidária, na Primeira República, de 1889, conheceu o bipartidarismo.
- A terceira fase ocorreu na Segunda República, com as eleições nacionais de profunda coloração ideológica.
- A quarta veio em 1945, com a redemocratização e a explosão do multipartidarismo e das legendas.

URNAS ELEITORAIS

...quina de votag...
...alizada por Socra...
...cardo Puntel, 195...

ELE

Um dos pressupostos da democracia é a participação política do povo, que tem no voto a sua principal forma de expressão.

Man in dark polo shirt and khaki pants, wearing a white face mask.

Shirtless man wearing a white face mask and a red sarong.

Man in a black Adidas t-shirt, white face mask, and red sarong.

Man in a dark blue polo shirt, white face mask, and red sarong.

Shirtless man wearing a white face mask and a red sarong with a black sash.

Man with a necklace, wearing a white face mask and a red sarong.





TREINAMENTO DE ELEITOR E ELEITORA INDÍGENA

Visando oportunizar aos povos indígenas uma vivência com a urna eletrônica de forma que representasse sua etnia, foi adaptado o software de treinamento de eleitor para a linguagem indígena, inclusive, com personagens que simbolizasse o habitat do indígena, com objetivo de fácil entendimento e de representatividade, como também, a preservação da língua e da cultura indígena.

O treinamento de eleitor e eleitora na linguagem indígena é pioneiro na Justiça Eleitoral do Amapá, uma vez que o software utilizado foi uma adaptação da ferramenta disponibilizada pelo TSE, que a Seção de Gestão de Sistemas Eleitorais e Urnas Eletrônicas/CSC/STI usou para atender aos requisitos da cultura indígena juntamente com a Escola Judiciária Eleitoral do Amapá.

A Escola Judiciária Eleitoral do Amapá contou com a colaboração do Prof. Dr. Agerdânio Andrade de Souza, docente da Universidade Federal do Amapá, o Doutor em Antropologia Edielso Manoel Mendes Almeida, Técnico do Núcleo de Educação Indígena-NEI/SEED e o professor indígena Viseni Wajãpi para a tradução na língua Kheuól (Oiapoque) e Wajãpi (Pedra Branca do Amapari) os banners utilizados nos treinamentos e para a inserção dos textos nas urnas eletrônicas.

Iniciamos em junho de 2023 com o treinamento dos indígenas das aldeias Kuaki e Kumarumã, da região do Oiapoque e em agosto deste mesmo ano foram treinados os indígenas wajãpi das aldeias Aramirã e CTA, da região de Pedra Branca do Amapari.



Eleições Municipais

VEREADOR

91PAni
PARTIDOS DOS ANIMAIS



Tatu

91001



Boto-cor-de-rosa

91002



Tucano

91003

92PFlo
PARTIDOS DA FLORESTA



Cupuaçu

92001



Vitória Régia

92002



Maracujá

92003

PREFEITO

Vice-Prefeito

91PAni
PARTIDOS DOS ANIMAIS



Onça-Pintada

91



Arara

92PFlo
PARTIDOS DA FLORESTA



Castanha-do-Pará

92



Açaí



CIDADANIA
INDÍGENA

TREINAMENTO
Waiãpi



PHWEPAHE

Eleições Municipais

KARETAPOJY MITI REWARĀ

91PĀni
PARTIDOS DOS
ANIMAIS



Tatu

91001



Pira Otekuwaa'e

91002



Tukanā

91003

92PFlo
PARTIDOS DA
FLORESTA



Kupy wasu

92001



Potyry

92002



Marakuja

92003

JOVIJĀ MUNICIPIO PEWARĀ

Ovawkporā

91PĀni
PARTIDOS DOS
ANIMAIS



Jaware'e

91



Arara

92PFlo
PARTIDOS DA
FLORESTA



Jāā

92



Wasei

Eleisiõ Pulitxik Munisipál

VEHYADO

91PĀni
Pahtxid Dji
Animal-Eila



Tatu

91001



Maswē-kulé-hóz

91002



Ghobeg

91003

92PFlo
Pahtxid Dji
Dábwa



Kupu

92001



Fei Vole

92002



Kuzu

92003

PHEFEITO

Visi-Phefeito

91PĀni
Pahtxid Dji
Animal-Eila



Txig-Makemake

91



Aha

92PFlo
Pahtxid Dji
Dábwa



Kastān Dji (Pará)

92



Wasei





A scenic landscape featuring a river with a waterfall, surrounded by dense green forest under a dramatic, colorful sky. The text "EJE NAS REDES SOCIAIS" is overlaid on the left side of the image.

EJE NAS REDES SOCIAIS





EJE NAS REDES SOCIAIS

Com a criação de uma conta no Instagram, a EJE/ AP utiliza esse espaço para levar informações à sociedade das atividades e trabalhos desenvolvidos pela Escola, como também, sobre suas ações de cidadania e capacitação por meio de campanhas e postagens sensibilizando a população sobre temas relevantes e pertinentes ao exercício da cidadania.

ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO SERVIÇO PÚBLICO **LIVE**

Transmissão pelo canal do YouTube do TRE/AP

31 de Março

16h

DURAÇÃO: 40MIN
ORGANIZAÇÃO: EJE/AP

https://www.youtube.com/channel/UCeql_gAmf5whyEq8Oa8Oiw

Seguidora: Mara Weber

Siga o TRE-AP | Apoio: SINDJUF | EJE

CURSO

DESINFORMAÇÃO EM CONTEXTOS ELEITORAIS: UMA VISÃO GLOBAL

AUDITÓRIO DA EJE

10 E 11 DE MAIO

13h30

Evento PRESENCIAL com carga-horária total de 9h

Prof. Elder Goltzman

30 Anos de Justiça Eleitoral 2000-2030 | EJE

8 MARÇO

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Nossas homenagens a todas as mulheres! E que a igualdade de gênero seja uma realidade em nossa sociedade.

FEMININA | Tribunal Regional Eleitoral - AP

-9 de Maio-

Dia das Mães

O amor de mãe é o combustível que capacita um ser humano comum a fazer o impossível.

- Marion C. Garretty

TRE-AP | Escola Judiciária Eleitoral do Brasil

AL
ES

A
UE A
O SEJA
NOSSA

Tribunal Regional Eleitoral do Amapá

Título de
Para alterar o T
seu nome social acesse

<https://cod-app-titulonet.tse.jus.br/titulonet>
ou acesse o site:
www.tre-ap.jus.br

e veja "Tudo sobre o Título Eleitoral"

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
TÍTULO ELEITORAL

30
Justiça Eleitoral
Amapá

CURSO

POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Instrutores:
 Heverton Fernandes
 Giovana de Paqueta

09 às 12h
Via Plataforma Teams
23, 24 e 25 de novembro

30 Justiça Eleitoral Amapá

RANKING DA TRANSPARÊNCIA DO PODER JUDICIÁRIO

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, no ano de 2022, atingiu o primeiro lugar geral da lista, com 100% da pontuação

100,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

30 Justiça Eleitoral Amapá

30 DE ABRIL
DIA NACIONAL da MULHER

"A história da mulher é a história da pior tirania que o mundo conheceu: a tirania do mais fraco sobre o mais forte."
Oscar Wilde

TRE-AP
Tribunal Regional Eleitoral do Amapá
Escritório Judiciário Eleitoral do Amapá

ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO SERVIÇO PÚBLICO

Transmissão pelo canal do YouTube do TRE/AP

LIVE

30 Justiça Eleitoral Amapá

Março

A ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DO AMAPÁ PARTICIPA

Na oportunidade, estarão reunidos servidores e assessores de Cartórios Judiciais Eleitorais (CJEs) e Juízes de Direito das Juízo Eleitorais (JEs) de todo o país.

PORTO ALEGRE DO TRE-RS E M...

5 E 6 DE M...



SALA DE ESTUDOS



SALA DE ESTUDOS

A partir de 2017 a biblioteca foi agregada a estrutura da Escola Judiciária Eleitoral do Amapá. Com essa nova estrutura, a EJE/AP implementou uma plataforma digital que oferece periódicos com mais de 3.000 volumes iniciais, contendo doutrina de renomados autores, jurisprudência selecionada e legislação das diversas áreas do direito, juntamente com outros conteúdos como entrevistas, tendências jurisprudenciais e informativos com atualização diária.

A implementação da biblioteca digital trouxe vários pontos positivos, sendo um fator importante a equipe técnica responsável pela elaboração dos produtos contratados, bem como a periodicidade do repositório das informações e as diversas seções e suas características; conteúdo são afetos a atividade deste Tribunal Eleitoral, além disso, a contratação do conteúdo visa fornecer aos profissionais subsídios doutrinários e jurisprudenciais necessários ao exercício de suas atribuições.

Em 2022, o acesso a Biblioteca Digital do Tribunal Superior Eleitoral, chamada “Minha Biblioteca”, foi compartilhada, disponibilizando mais de 6 mil livros das principais editoras acadêmicas do Brasil nas áreas de ciências sociais aplicadas e jurídicas e estar disponível para acesso em nosso Tribunal

Para melhorar o espaço físico foram instalados terminais de consulta aos usuários externos, com computadores novos e baias para preservar a concentração dos que ali buscam tranquilidade para o estudo.

Nos dias atuais a Biblioteca transformou-se em um ambiente de estudo destinado ao público interno e externo, oportunizando o acesso à informação por meio da internet e de nossas plataformas digitais, agregado a um ambiente tranquilo e com requisitos necessários para uma trajetória exitosa no processo de estudo e aprendizado.







BIBLIOTECA DIGITAL

VOCÊ SABIA?

A biblioteca do TRE/AP está **aberta ao público** de segunda à sexta-feira no horário das **13h30 às 18h30**.

Agora você tem a oportunidade de usufruir de um espaço tranquilo com acesso à internet e computadores, ideal para quem quer **focar nos estudos**.

Gostou? Aproveite, **este espaço também é seu!**

Avenida Mendonça Junior, 1502 - Centro, Macapá

Acesso a Biblioteca Digital

<https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=TSE>

Email de acordo com a Unidade de trabalho

Senha 123456

Acesso de usuários
Tribunal Superior Eleitoral

Entrar

Precisa de ajuda?

Mais informações: www.minhabiblioteca.com.br

REABERTURA DA BIBLIOTECA DO TRE-AP

14 DE JANEIRO

13h30 às 17h30

A perspective view of a long wooden bridge crossing a river. The bridge is made of many parallel wooden planks. On either side, there are concrete railings with yellow and black diagonal stripes. In the distance, a white van is driving away on the bridge. The background is a dense green forest under a clear sky.

CENTRO DE MEMÓRIA



CENTRO DE MEMÓRIA

O Centro de Memória do Tribunal Eleitoral do Amapá é uma instituição dedicada à preservação, conservação, organização e divulgação da memória da Justiça Eleitoral no Amapá. Concebido como um ambiente criativo e interativo, esse espaço tem como missão facilitar o acesso à pesquisa e à compreensão da história e evolução da Justiça Eleitoral do Amapá ao longo dos anos.

Cumpre, assim, um papel fundamental ao manter viva a memória da Justiça Eleitoral no Amapá, promovendo o acesso à informação e incentivando o engajamento cívico.

O Centro apresenta duas exposições distintas. A primeira é a cativante “Exposição Itinerante 500 anos de Eleições no Brasil”, uma jornada cronológica através dos últimos cinco séculos da história eleitoral brasileira. Os visitantes são convidados a embarcar em uma viagem no tempo, explorando os marcos e transformações que moldaram o processo democrático desde o início do país até os dias atuais. Por meio de relíquias históricas, fotografias marcantes e painéis informativos, a exposição revela o avanço contínuo do sistema eleitoral e o papel fundamental que as eleições desempenharam na construção da nação.

A segunda exposição, intitulada “Oiapoque: Aqui começa o Brasil e a Democracia”, mergulha os visitantes em uma narrativa única e envolvente, focando na região emblemática do Baixo Oiapoque, celebra a participação democrática nas remo-



tas regiões indígenas de Kumarumã e Kumenê. Através de uma rica coleção de fotografias, apresenta os esforços extraordinários para viabilizar o processo eleitoral nesses territórios de difícil acesso, evidenciando a inclusão e a representatividade política das comunidades indígenas. Explorando os bastidores das eleições, desde a estrutura adaptada em locais de votação em terras indígenas até a dedicação das equipes envolvidas na operação eleitoral e revelando a essência da democracia em ação. Essa exposição oferece uma visão autêntica e comovente da cidadania e do poder transformador da participação política.

Além do espaço físico, o Centro de Memória do TRE/AP também ganha vida através do Portal disponível no site do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá. Nesse ambiente virtual, os visitantes têm acesso a informações históricas e culturais sobre a Justiça Eleitoral do Estado.





• Instalação de zonas

• Nova gestão

• Pedra fundame

CASA

1993

Avançando no calendário, em 1993 foram instaladas as Zonas Eleitorais dos Municípios de Laranjal do Jari - 7ª Zona; Tartarugateinjo - 8ª Zona; Ferreira Gomes e Porto Grande - 9ª Zona e Santana - 6ª Zona e os primeiros Postos Avançados no interior do estado. Também nesse ano foi realizado o Plebiscito Nacional e outros plebiscitos específicos no interior para emancipação e consequente criação de municípios. Foi nesse ano, ainda, que a Justiça Eleitoral itinerante foi criada no estado, tendo em vista a necessidade de maior aproximação com o povo.

1995/97



Em março de 1995 assumiram a Presidência, o Desembargador Luiz Carlos Gomes dos Santos, e a Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral, o Desembargador Dóglas Evangelista Ramos, para o biênio de 1995/1997.

Em sua gestão, Luiz Carlos Gomes dos Santos realizou uma revisão eleitoral em todo o estado, ao tomar ciência de que em algumas regiões o quantitativo de eleitores era superior ao de habitantes. A atitude sanou as discrepâncias existentes.



1994

As eleições municipais e a chegada da urna eletrônica



Uma nova transferência de endereço

O ano é 1994 e com ele veio uma nova transferência de sede. Na instalação esteve presente o então Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, Ministro Cid Fláquer Scarcezini, que pessoalmente solicitou esforços do então governador do Amapá, comandante Aníbal Barcellos, no sentido de custear financeiramente a ampliação do prédio recém-reformado. Também em 1994, na gestão do Desembargador Gilberto Pinheiro, foi realizada a primeira Eleição Geral no estado sob a tutela do TRE-AP.

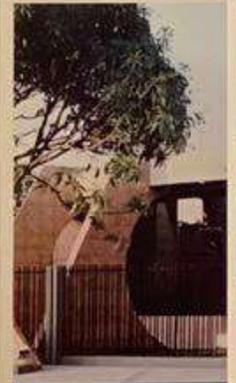
1996



O marco desse ano foi a realização de um processo eleitoral totalmente eletrônico, graças à chegada do novo modelo de urna, que garantia a mudança no modo de votação e apuração das eleições municipais de 1996. Isso demandou de todos os servidores um enorme esforço para que os eleitores conseguissem manusear o novo equipamento. Houve uma verdadeira revolução na forma de fazer eleições: desde a forma de aplicar os treinamentos aos mesários, ensinar o eleitor a votar até a apuração. Foi um doloroso processo de evolução que, certamente, permanecerá na memória de todos os que vivenciaram a transição.

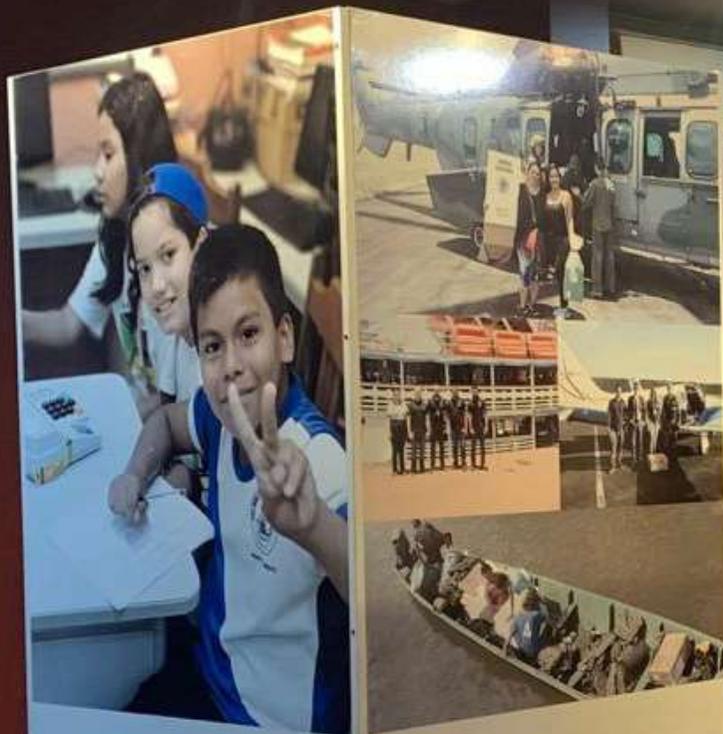
Adentramos um novo capítulo importante em fevereiro de 1999. Desembargador Dóglas Ramos foi inaugurado no edifício sede do TRE-AP, hoje a Secretaria do T

No ano de 2002 Desembargador determinou o construção do pr para abrigar os Eleitorais. Foi in de 2002.



DESTAQUES

obra de ampliação da sede do TRE - 2008



HISTÓRIA

Os pioneiros

• Instala

1992

Treza descarta de história contada a partir dos fatos e realidades de muitos pioneiros. E para começar a escrever a história dos tantos feitos e acontecimentos que marcam esse município, um dossoz que o Tribunal Regional do Amapá foi instalado em 10 de fevereiro de 1992, na cidade de Macapá, provavelmente nas dependências do Tribunal de Justiça do Estado, então localizado na Rua Leopoldo Machado, bairro Trank.



Ainda em 1992 a sede do TERAP foi transferida para um prédio alugado pelo Governo do Estado do Amapá, na Rua São José, nº 200, Bairro Central Neale. Mais tarde foram coordenadas e feitas várias visitas a vários pontos do Amapá. Em seguida realizou o primeiro concurso para provimento dos cargos eletivos do TRE-AP.

Avançando no calendário Eleitoral dos Zonas Eleitorais do Grande - 9ª Zona e Postos Avançados no ano foi realizado o PV específicos no interior criação do município Eleitoral itinerante foi necessidade do maior



O ano de 1994 e com transferência da sede presente o então Corregedor Eleitoral, Ministro Cid de Carvalho, solicitou ao Governador do Amapá, comandante Antônio de Castro, financiamento de custas financeiras para a recém-reformada. Também Desembargador Gilberto Desembargador, Gilberto Desembargador, Gilberto Desembargador no ano



Em 199...
Sede, P...
Estado...
necess...
Assim...
do TR...
Gomes...
do iní...
TRE/A...
Em 19...
Desem...
inagu...



Institucional

- Gestão Documental
- Concursos e Estágios
- Conheça o TRE-AP
- Corregedoria Regional Eleitoral
- Escola Judiciária Eleitoral
- Justiça Eleitoral
- Nossos Aplausos
- Servidores
- Organograma
- Ouvidoria
- Planejamento estratégico
- Sistemas
- Regimento Interno e Regulamento da Secretaria do TRE-AP
- Produtividade Semanal do Poder Judiciário



Centro de Memória | Centro de Memória Virtual

- Histórico
- Exposições
- Galeria de Imagens
- Presidentes e Corregedores
- Vídeos Institucionais



Escola Judicial Eleitoral do Amapá

EXPOSIÇÃO
500 ANOS
DE ELEIÇÃO NO BRASIL



URNAS ELEIT



Máquina de votação, idealizada por Sócrates Ricardo Puntel, 1959.



Urna de metal, década de 40.



DESTAC



Cartão Puntel, primeiro sistema eletrônico usado no Brasil, criado por São Paulo em 1952.

DESTA



URNAS ELE



Máquina de votação idealizada por Sócrates Rocco Pires, 1959



Urna de metal, década de 40



Cartão de votação

JUSTIÇA ELEITORAL E A DEMOCR



O Presidente Eurico Gaspar Dutra assina o Código Eleitoral de 24 de julho de 1947

O Presidente da República João Café Filho (ao centro), visita ao TSE, em 22 de Setembro de 1954.



Em 1955, a Lei nº 2.250 de 23 de maio criou o sistema de voto individual de votação, que passou a ser utilizado em eleições locais e estaduais e aboliu, entre outras coisas, o uso de título falso e a Segunda via obtida de modo ilícito.

Outra alteração significativa da legislação eleitoral de 1950 foi a adoção da cédula única de votação. As mudanças foram sugestões do Ministro Edgard de Figueiredo.

A cédula oficial guardou a tradição e o sigilo do voto, facilitou a fiscalização dos pleitos e contribuiu para a consolidação do poder econômico, liberando candidatos de vultosos gastos com impressão e distribuição de cédulas.



Sessão solene do Ministro Edgard de Figueiredo, ocasião da assinatura do Código Eleitoral de Juscelino Kubitschek

Cédula única de votação

JUSTIÇA ELEITORAL E A DEMOCR



Após uma mobilização nacional denominada "Dia 15", no dia 15 de maio de 1985, a Emenda Constitucional alterou dispositivos da Constituição Federal e restabeleceu eleições diretas para presidente e vice-presidente da República em dois turnos: eleições para deputado federal e para senador para o Distrito Federal; eleições diretas para governador e vice-governador para os estados; e eleições para o vice-prefeito das capitais dos estados, dos municípios.



Fernando Collor, Presidente eleito em 1990

ELEITOR

Um dos pressupostos da democracia é a participação política do povo, que tem no voto a sua principal forma de expressão política.



No Brasil, o direito ao exercício do voto foi exercido em diferentes períodos de sua história. A legislação eleitoral foi progressivamente alterada de acordo com o perfil do eleitor.



Na história de duas referendos

R

EXPOSIÇÃO

O IAPOQUE

AQUI COMEÇA O BRASIL E A DEMOCRACIA







NÃO PODE VOTAR? JUSTIFIQUE

1) NOS DIAS DE ELEIÇÃO — 2 E 30 DE OUTUBRO DE 2022
SO PODERÁ JUSTIFICAR QUEM ESTIVER FORA
DE SUA CIDADE (DOMICÍLIO ELEITORAL.)



FAÇA PELO CELULAR!

BAIXE O APLICATIVO e-TÍTULO, ACESSE COM OS DADOS
PESSOAIS E REGISTRE A JUSTIFICATIVA

SEM CELULAR? Procure a TSE de seu estado para saber como justificar

2) DEPOIS DE CADA TURNO — ATÉ 60 DIAS APÓS A AUSÊNCIA
É NECESSÁRIO APRESENTAR COMPROVANTE
DO MOTIVO DA AUSÊNCIA



PELO APLICATIVO
e-TÍTULO



OU ACESSE
JUSTIFICATSE.JUSBR



OU PROCURE UM
CARTÓRIO
ELEITORAL

www.justicaeleitoral.jus.br

@TSEBR @TSEjsbr @tsebr @justicaeleitoral @tsebr @tsebr @tsebr

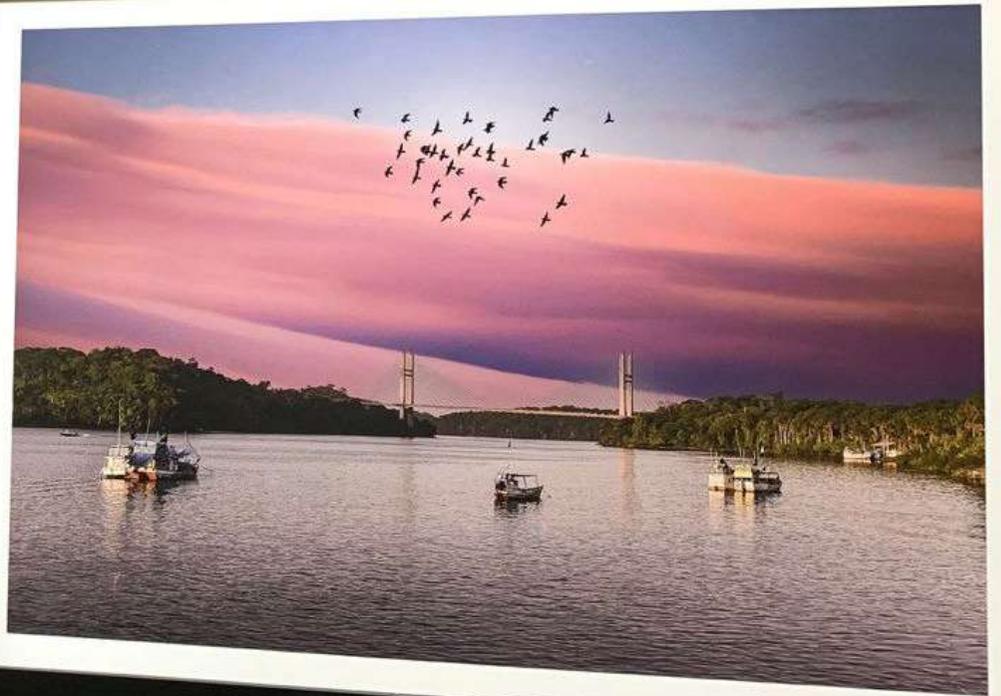
ELEIÇÕES
2022
#votazopala

90 ANOS DA
JUSTIÇA
ELEITORAL
1932-2022

30
Justiça
Eleitoral
APP













A landscape photograph showing a wooden bridge crossing a river. A person is visible on the grassy bank near the bridge. The background features a dense forest under a cloudy sky. The foreground is a muddy, vegetated area with some water. The text 'EAD' is overlaid on the left side of the image.

EAD



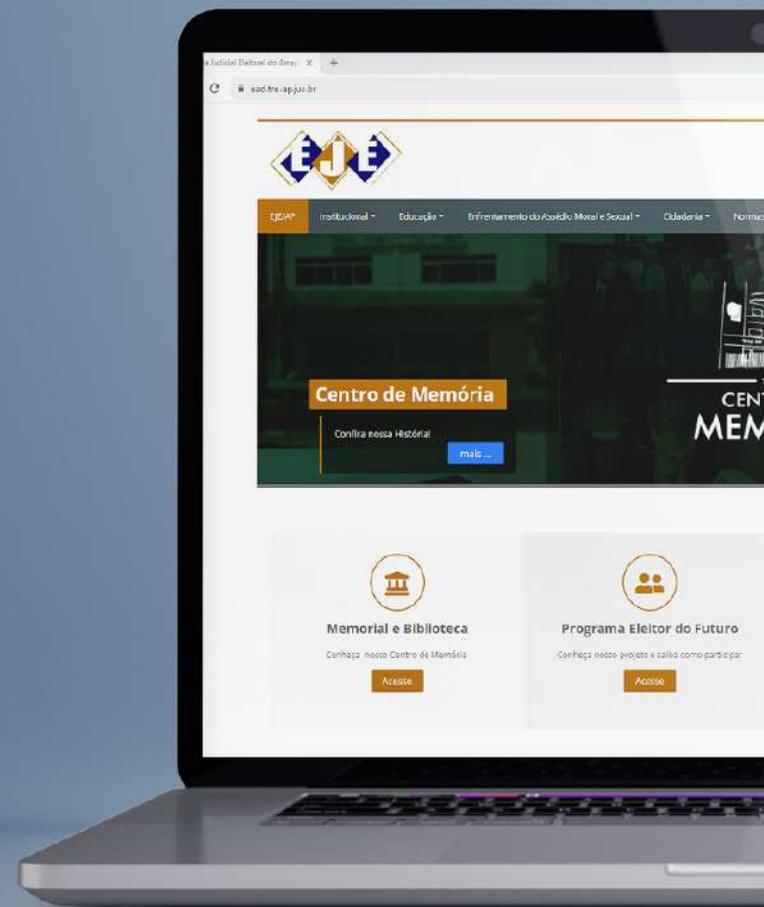
ENSINO À DISTÂNCIA-EAD

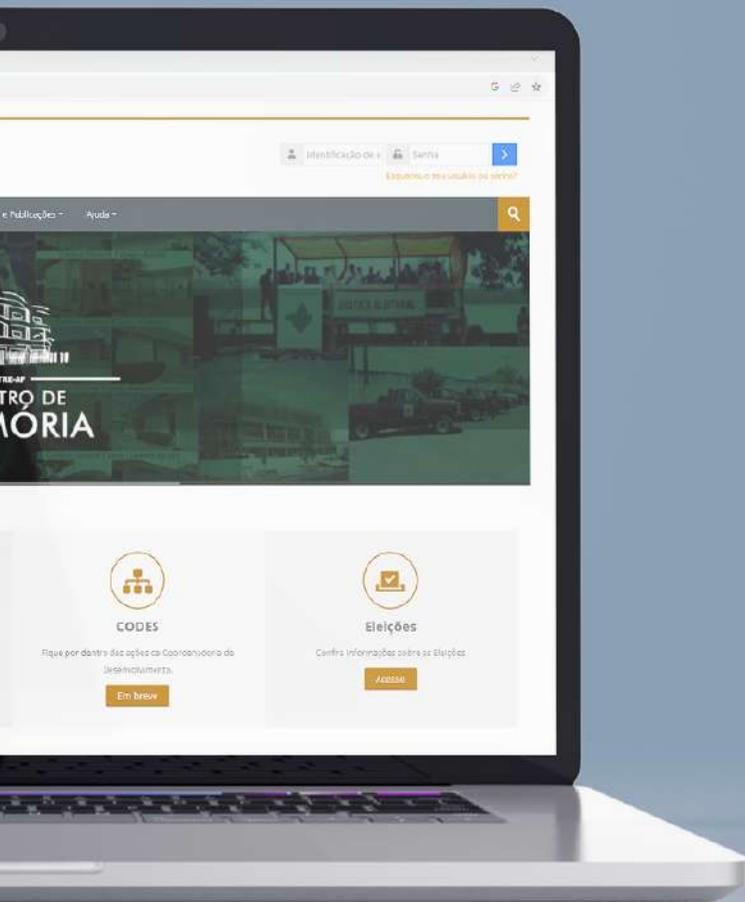
Com a implantação do Programa de Ensino à Distância para desenvolver cursos à distância, por meio da plataforma Moodle, a EJE/AP avançou de forma efetiva na otimização da capacitação. Com esta plataforma ficou possível ampliar o número de servidores capacitados e servidoras capacitadas com baixo custo que ela oferece, comparado aos custos de um curso presencial que envolve despesas com passagens e diárias.

Para manusear a plataforma foi necessário capacitar a equipe da EJE/AP e alguns instrutores internos para que disponibilizássemos um quadro de pessoas habilitadas a manusear a plataforma.

O período de pandemia, em razão do isolamento social, fortaleceu de maneira progressiva o interesse pelo ensino à distância e pode-se verificar como um movimento natural em quase todas as EJE's do país.

A partir de 2019 iniciamos a utilização da plataforma Moodle onde proporcionamos uma série de eventos de capacitação para magistrados e magistradas, servidores e servidoras, inclusive relativo à preparação para as eleições.





Curso

**CURSO VIRTUAL
AO VIVO**

PORTUGUÊS JURÍDICO E REDAÇÃO OFICIAL

INSTRUTORA



Janis Eyer Nakahati


25, 26 e 27
de Outubro


Das 15h às 18h

Inscrição: ead.tre-ap.jus.br

 
Faculdade Jurídica Federal do Amazonas





